eprami escola profissional do alto minho interior

EQAVET

Relatório de Autoavaliação Anual 2021/2022

EPRAMI escola profissional do alto minho interior

dezembro 2022

POCH PORTUGAL 2020 REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P. ademinho

ÍNDICE

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos da EPRAMI **5**

2. Objetivos estratégicos **6**

3. Metas e estratégias 2020-2027 **7**

4. Caraterização da Escola - Pedagógica **9**

4.1. Turmas em funcionamento 9

4.1.1. Distribuição dos alunos por ano de formação – Cursos profissionais e Cursos CEF 9

4.1.2. Distribuição dos alunos por curso/turma 10

5. Caraterização da Escola - Parcerias **12**

6. Caraterização da Escola - Recursos Humanos **17**

7. Certificação Microsoft Showcase School **18**

7.1. Implementação da Microsoft Imagine Academy 18

7.2. Formação MEC 20

7.3. Participação em Conferências e Eventos 20

7.4. MIE Experts – Sala de Partilha 21

7.5. Microsoft Showcase School Sumit 21

7.6. Visio Days Tech Hub 21

7.7. Formação PL-900 22

7.8. Formação Professores 23

7.9. Conclusão 24

8. Projetos Europeus – Erasmus+ **25**

9. Balanço do Plano Anual de Atividades **26**

10. Balanço do Plano de Formação Interna – 2022 **27**

11. Balanço e apreciação do Projeto Educativo **28**

12. Resultados dos processos **29**

12.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos 29

12.2. Indicadores EQAVET 31

12.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos 31

13. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders **34**

13.1. Avaliação da escola pelos alunos 35

13.2. Avaliação do curso pelos alunos 40

13.3. Avaliação dos professores pelos alunos 44

13.4. Avaliação da satisfação dos colaboradores 48

13.5. Avaliação de desempenho dos diretores 50
13.6. Avaliação da cantina 51
13.7. Avaliação da satisfação dos Pais/Encarregados de Educação 56
13.8. Avaliação da Satisfação das empresas/organizações: Formação em Contexto de Trabalho 58
13.9. Necessidades de Formação – colaboradores 63
13.10. Necessidades de formação – empresas 64
14. Educação Inclusiva 66
15. Considerações Finais 67
16. Plano de Melhorias 68
16.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar 68
16.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização 69
16.3. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria 71

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos da EPRAMI

A autoavaliação da ADEMINHO/EPRAMI é realizada, tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, os quais são definidos de acordo com as perspetivas adequadas à visão, missão e estratégia da organização.

2. Objetivos estratégicos

- Garantir um plano de comunicação do documento base/projeto educativo;
- Dotar a escola das melhores instalações, equipamentos e materiais didáticos;
- Assegurar uma equipa de docentes e não docentes comprometidos com a missão e visão da escola;
- Captar formandos que revelem interesse vocacional para as áreas de formação;
- Promover aprendizagens de acordo com os avanços tecnológicos, conhecimentos científicos e pedagógicos de vanguarda;
- Reforçar e aprofundar as relações de parceria com o tecido económico e social ao nível nacional e transnacional;
- Intensificar ações para aumentar a taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos;
- Cumprir com os requisitos e melhoria contínua do Sistema de Garantia da Qualidade.

3. Metas e estratégias 2020-2027

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
CURSOS DE NÍVEL 2 NÍVEL 4			
Melhorar o desempenho académico/profissional dos(as) alunos(as)	Taxas de desistência 15% (Nível 4); Taxa de conclusão 75% [1] (Nível 4); Taxa de transição de ano 90% (Nível 4); Taxa de conclusão 90% (Nível 2);	Melhorar a coordenação interdisciplinar em cada curso; Analisar criticamente as causas e implicações dos resultados obtidos; Potenciar o ensino prático e a realização de projetos; Reforçar, ainda mais, o apoio educativo aos(às) alunos(as) que dele necessitem.	Taxa de desistência por curso e ciclo de formação; Taxa de conclusão do curso/ ciclo de formação; Taxa de transição curso e por ano letivo;
Assegurar e reforçar a articulação curricular e a coordenação das equipas pedagógicas	Organizar, planificar e avaliar a ação das equipas pedagógicas; Fortalecer o desenvolvimento de projetos; Melhorar o acompanhamento da FCT/PCT e da PAP.	Assegurar e reforçar a articulação curricular entre as componentes de formação de um curso (Diretor(a) de Curso/Orientador(a) Educativo(a) /Conselho de Turma); Reforçar a articulação interdisciplinar na concretização dos projetos e no desenvolvimento das Provas de Aptidão Profissional (PAP); Fortalecer a articulação de atividades entre turmas de um mesmo curso e entre cursos de acordo com as dinâmicas da escola;	Número de reuniões realizadas por turma; Média das PAP/Turma

		Reforçar as reuniões de equipas pedagógicas.	
Consolidar a diversidade da oferta formativa da EPRAMI	Diversificar a oferta formativa; Contribuir para o aumento das taxas de escolarização ao nível do básico e do secundário; Criar condições para que mais jovens integrem Cursos Nível 2 - CNQ e Nível 4 - CNQ	Apresentar candidatura a Cursos Nível 2 – CNQ e Nível 4 – CNQ e propor novas ofertas de formação em áreas que correspondam às expetativas dos(as) alunos(as) e das empresas.	Percentagem das turmas abertas face às candidatadas.
CURSOS NÍVEL 2 – CNQ			
Combate ao abandono escolar e à exclusão	Promover o sucesso de jovens em situação de rejeição da escola decorrente de várias repetências, atingindo uma taxa de conclusão de 90%.	Desenvolvimento de um plano de formação integrador desenvolvido em três áreas diferentes.	Taxa de conclusão do curso. Prosseguimento de estudos.

Nota [1] A meta relativa à taxa de conclusão foi revista, fixando-se em 75% de acordo com a meta consensualizada com o POCH. – 2021-2022

4. Caraterização da Escola - Pedagógica

4.1. Turmas em funcionamento

No início do ano letivo, o número total de alunos dos cursos profissionais e CEF era de 302 alunos. Entretanto, ingressaram mais 9 alunos, após o início do ano letivo. Após nova análise, e após sinalizadas as desistências/transferências (15 alunos), contamos com um total de 296 alunos, distribuídos pelos anos letivos abaixo identificados.

4.1.1. Distribuição dos alunos por ano de formação – Cursos profissionais e Cursos CEF

2021/2022 – Cursos Profissionais – Paredes de Coura			
1 º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
42	54	44	140
2021/2022 – Cursos Profissionais - Monção			
1 º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
40	48	51	139
2021/2022 – Curso CEF - Monção			
9º	17	Total	17
		Total MN	156
2021/2022 – Cursos Profissionais – EPRAMI			
Total alunos			
296			

4.1.2. Distribuição dos alunos por curso/turma

Oferta Formativa 2021/2022 – Paredes de Coura							
			Desistentes				
Curso	**Ano**	**Nº alunos início**	**Nº alunos Excluídos Faltas**	**Nº alunos Anulação Matrícula**	**Nº alunos transferidos (externas)**	**Nº alunos total**	**Observações**
T. de Mecatrónica CP1MT5	2º	19	0	0	0	19	-
T. de Mecatrónica CP1MT6	2º	11	0	0	0	11	-
Esteticista CP1ES2	2º	6	0	0	0	5	Saída 1 aluno - MT CP2BE5
T. de Multimédia CP1TM4	2º	19	0	0	0	19	-
T. de Eletrónica, Automação e Computadores CP1AC2	3º	18	0	0	0	18	-
T. de Mecatrónica CP1MT4	3º	13	0	0	0	13	-
T. Auxiliar de Saúde CP1SD2	3º	13	0	0	0	13	-
T. de Mecatrónica CP1MT7	1º	19	1	0	0	19	Entrada 1 aluno MT - CP1MT8
T. de Mecatrónica CP1MT8	1º	8	1	1	0	8	Saída 1 aluno MT - CP1MT7 Ingresso de 3 alunos durante o 1º período.
T. de Comunicação e Serviço Digital CP1CD2	1º	14	0	0	0	15	Ingresso 1 aluno durante o 1º período.
Total alunos		**140**	**2**	**1**	**0**	**140**	**-**

Oferta Formativa 2021/2022 - Monção						
Curso	**Ano**	**Nº alunos início**	**Nº alunos desistentes**	**Nº alunos transferidos (externa)**	**Nº alunos total**	**Observações**
T. de Mecatrónica Automóvel CP2AU4	2º	19	3	0	16	
T. de Cozinha/Pastelaria CP2CP4	2º	10	2	0	8	
T. de Manutenção Industrial: Mecatrónica CP2MM2	2º	10	0	0	9	Saída 1 aluno MT – CP2SD3
T. de Massagem de Estética e Bem-Estar CP2BE5	2º	15	1	0	15	Ingresso 2 alunos durante o 1º período. Saída 1 aluno MT – CP2SD3
T. de Cozinha/Pastelaria CP2CP3	3º	8	1	0	7	
T. de Manutenção Industrial: Mecatrónica CP2MM1	3º	7	0	0	7	
T. de Massagem de Estética e Bem-Estar CP2BE4	3º	10	0	0	10	
Esteticista CP2ES3	3º	10	0	0	10	
T. de Mecatrónica Automóvel CP2AU3	3º	17	0	0	17	
T. de Produção Automóvel CP2PA2	1º	10	0	1	8	Ingresso 1 aluno durante o 1º período. Saída 2 alunos: MT – 1 CP2SD2 1 CP2AU5
T. Auxiliar de Farmácia CP2AF1	1º	12	1	1	12	Ingresso 2 alunos durante o 1º período.
T. Auxiliar de Saúde CP2SD2	1º	8	1	0	8	Ingresso 2 alunos durante o 1º período. Saída 1 aluno MT – CP2AF1
T. de Manutenção Industrial – Mecatrónica CP2MM3	1º	12	1	0	12	Entrada 1 aluno durante o 1º período.
Operador/a de Informática T3 CF2OI7	1º	14	0	0	17	Entrada 3 alunos durante o 1º período.
Total alunos		**162**	**10**	**2**	**156**	**-**

5. Caraterização da Escola - Parcerias

Parcerias Gerais

Parceria	Área	Âmbito
CEVAL	Envolvimento Local/Regional	Desenvolvimento de projetos/parcerias com vista ao desenvolvimento estratégico da região.
CIM Alto Minho		
ADRIMINHO		
IPVC		
Microsoft	Envolvimento Nacional	Desenvolvimento de projetos/parcerias com vista ao desenvolvimento tecnológico e digital da escola.
Agência Nacional Erasmus	Envolvimento Internacional	Desenvolvimento de projetos/parcerias com vista ao desenvolvimento cultural e linguístico dos stakeholders internos.
CLAS – Centro Local de Ação Social	Envolvimento Local/Regional	Partilha de projetos/parcerias no âmbito educativo, social e cultural.

Polo de Paredes de Coura

Parceria	Área	Âmbito
Zendal	Tecnologias dos Processos Químicos Eletrónica e Automação	FCT- formação em contexto de trabalho Cedência de material e equipamento Visitas de estudo Seminário de robótica
Antolin Lusitânia		
Gestamp Portugal		
ZF - TRW		
Akwel		
Doureca		
Kyaia		
Cablerias Auto		
Borgwarner		
Ds Smith		
Lear		
Vanguard Marine		
Tintex		
Energy Coura		
Automaticoura		
Daniautomatismos		

Sociedade Artística - Manufacturas Químicas e Metálicas, Lda.		
Valveriberica - Unipessoal, Lda		
Wik, Lda		
Eurostyle Systems Portugal - Indústria de Plásticos e de Borracha, S.A.		
Loading Consulting	Audiovisuais e Produção dos Media	FCT- formação em contexto de trabalho
Clube de Natação e Cultura		
ADEMINHO/ EPRAMI – Gabinete de Comunicação		
Gabinete de Comunicação e Imagem – Instituto Politécnico de Viana do Castelo - IPVC		
Komunicamos		
COURACÇÃO/OUSAM	Sociocultural	Realização de várias ações em temas como: empreendedorismo, técnicas de procura de emprego, treino de competências pessoais e sociais, trabalho transfronteiriço e direitos humanos.
Câmara Municipal Paredes de Coura	N/A	Cedência de espaços para realização de atividades desportivas e/ou culturais e reuniões gerais com alunos(as) e/ou EE.
Fábrica do Empreendedor		Realização de várias ações em temas como: empreendedorismo, técnicas de procura de emprego
COMÉDIAS DO MINHO		Ações de formação na área da cultura – desenvolvimento de competências a nível artístico, a nível da comunicação e expressão, escrita e oral, criatividade, autonomia e responsabilidade.

Polo: Monção

Parceria	Área	Objetivo
Câmara Municipal de Monção	N/A	Projeto Educativo; Biblioteca escolar; Prestação de serviços não remunerado; FCT; Colaboração com o Serviço de Ação Social na realização de algumas atividades destinadas aos(às) alunos(as).
Câmara Municipal de Valença	Restauração e Cuidados de Beleza	Prestação de serviços não remunerado.
Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira		
Câmara Municipal de Melgaço		
CENSO	Saúde e bem-estar	FCT – formação em contexto de trabalho; Prestação de serviços aos colaboradores.
Santa Casa da Misericórdia de Monção		
CSP Padre Agostinho Caldas Afonso		
Centro de Saúde/UCC Monção	Saúde	Realização de várias ações: alimentação saudável, sexualidade, campanhas de prevenção de violência no namoro, maus-tratos na infância, cancro da mama, IST's, implementação do programa PRESSE.
Gabinete de Atendimento à Família – Viana do Castelo	Saúde	Realização de ações no âmbito da prevenção da violência no namoro.
Centro Paroquial e Social de Barbeita	Saúde e bem-estar	FCT – formação em contexto de trabalho; Prestação de serviços aos colaboradores.
APPACDM – Monção e Valença	Saúde e restauração	FCT – formação em contexto de trabalho; Prestação de serviços aos colaboradores.
Farmácia Jardim		

Farmácia Codeço	Ciências Farmacêuticas	FCT – formação em contexto de trabalho.
Farmácia Alves Roçadas, Unipessoal Lda.		
CLDS – Monção: Contratos Locais de Desenvolvimento Social Quarta Geração	Cuidados de Beleza	FCT – formação em contexto de trabalho; Colaboração com as IPSS's locais na realização de atividades no âmbito da área de formação.
Tesal – Termas de Monção		
Termas S. Pedro do Sul		
Beladona		
Termas Melgaço		
U.D.R. Os Raianos		
Residência Geriátrica S. Francisco de Assis		
BeautySecrets- Centro e Emagrecimento e Estética		
Hotel - SPA Bienestar Moaña		
Advancesfera Unipessoal Lda		
Rosa Maria Pereira Alves Lopez		
Mondim Tâmega Park Empreendimentos Turísticos S.A.		
Hotel Minho – SPA		
Paula Adriana Rodrigues Pereira		
Mondim Tâmega Park Empreendimentos Turísticos S.A.		
Cristina Sandra da Costa Veloso		
Ana Cristina Alvim Domingues		
Imperium Instituto de Beleza		
Júlia Raquel Dias Gonçalves Esteves		
Telma Almeida		
Luciana de Oliveira Gonçalves		
Ana Rita Barbosa Gonçalves		
Nympha Estética		
Ana Isabel Mont'alverne Portela Gama		
Pastelaria Raiano		
Ribamar		
Arcos Hotel		
Chave D'Ouro		

Casal de Arman	Restauração	FCT – formação em contexto de trabalho.
Hotel das Termas		
Sandes& baguetes		
Chiote		
Pazo da Touza		
Centro Paroquial Social de S. Pedro de Merufe		
ISQ	Reparação de Veículos a motor	FCT – formação em contexto de trabalho.
Auto Elétrica Couto Viana		
Auto Deu-la-Deu, Oficina Automóveis		
Magalhães & Filho, Reparação Automóveis		
A.R. Motor		
Gestamp – Cerveira, lda		
Auto Elétrica		
Sociedade Artística		
Confiauto, SA		
Mercedes		
Grupo Antolin Lusitânia SA		
Auto Deu-la-Deu, oficina de Automóveis		
Lima Carvalhais		
BMCAR		
Auto Lider		
Mingos Salvaterra S.L.		
Irmãos Pereira - comércio automóveis		
Talleres Ricamond		
RB Motor		
Alegre Filho & C LDA, Autocenter		

Apreciação Global:

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente. Estas parcerias estão formalizadas através de um protocolo de colaboração.

6. Caraterização da Escola - Recursos Humanos

Polo: Paredes de Coura

Colaboradores	**Nº 29**
Diretor de Polo	1
Professores Internos	12
Professores Externos	7
Técnicos Superiores	0
Técnicos Intermédios	0
Técnicos de Administração e Serviços	3
Operacionais de Educação	6

Polo: Monção

Colaboradores	**Nº 32**
Diretor de Polo	1
Professores Internos	16
Professores Externos	5
Técnicos Superiores	0
Técnicos de Administração e Serviços	3
Operacionais de Educação	7

Polo: Melgaço

Colaboradores	**Nº 9**
Diretor de Polo	1
Professores Internos	5
Professores Externos	1
GIP-Técnicos Superiores	1
Técnicos de Administração e Serviços	0
Operacionais de Educação	1

Polo: comum aos 3 polos

Colaboradores	**Nº 13**
DE, PDP, DAF	3
Professores (Acompanhamento alunos NEE)	1
Técnicos Superiores	4
Técnicos de Administração e Serviços	2
Técnicos Intermédios	2
Motorista	1
Total Global Colaboradores	**83**

(Dados fornecidos em fevereiro 2022)

7. Certificação Microsoft Showcase School

O ano de 2021 ficará para sempre marcado indelevelmente na consciência global.
Foi neste ambiente hostil e de rápida mudança que se desenvolveu este trabalho de contínua implementação de um *framework* pedagógico, organizacional e tecnológico.
A EPRAMI continuou com o reconhecimento nacional e internacional sendo uma Microsoft Showcase School portuguesa originária do Ensino Profissional.

7.1. Implementação da Microsoft Imagine Academy

A EPRAMI é uma Microsoft Imagine Academy. Apesar o esforço considerável, os seguintes professores obtiveram diversas certificações, a saber:

Nome Completo	Certificações
Agostinho Sá	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Albino Agra	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Alda Barreiros	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Alexandra Maria Barbosa Marinheiro	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert Microsoft Office Specialist Word 2016
Amílcar Rego	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Ana Dias	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Ana Paula de Caldas Fino	Microsoft Certified Educator Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Anthony Lima	Microsoft Certified Educator Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Bruno Gomes	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Carla Lopes	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Cátia Domingues	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Charles Lima	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Filipe Domingues	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Hugo Pereira	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Jorge Duarte Sottomaior Braga Baptista	Microsoft Certified Solution Associate Office 365 Microsoft Office Specialist Word 2016

Nome Completo	Certificações
	Microsoft MIE Fellow – 2019-2020 Microsoft MIE Fellow – 2020-2021 Microsoft Innovative Educator Master Trainer 2019-2020 Microsoft Innovative Educator Expert 2019-2020 Microsoft Innovative Educator Master Trainer 2018-2019 Microsoft Innovative Educator Trainer 2018-2019 Microsoft Innovative Educator Trainer 2017-2018 Microsoft Innovative Educator Expert 2018-2019 Microsoft Innovative Educator Expert 2017-2018 Microsoft Innovative Educator Expert 2016-2017 Certified Microsoft Innovative Educator
Manuel Rodrigues	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Manuel Uterelo	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Maria Fernandes	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Marta Dias	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Natália Peres	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Nídia Além	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Nuno Aragão	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Technology Associate - Networking Fundamentals
Paula Ribeiro	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Ricardo Sá	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Roberto Esteves	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Rui Mendes	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Office Specialist Word 2016
Rui Moreira	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Rui Ribeiro	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Sandra Esteves	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Sandra Vieites	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Sofia Gonçalves	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Innovative Educator Expert
Susan Carvalho	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Office Specialist Word 2016 Microsoft Innovative Educator Expert
Vítor Cruz	Microsoft Certified Educator Certified Microsoft Innovative Educator

Nome Completo	Certificações
Vítor da Cunha	Certified Microsoft Innovative Educator Microsoft Office Specialist Word 2016 Microsoft Innovative Educator Expert

Tabela 1 – Listagem de certificações por professor da EPRAMI

7.2. Formação MEC

Ao longo do ano, foi promovida a participação em ações de formação do MEC por parte dos diferentes atores da educação.
Vários professores dentro da EPRAMI, desenvolveram diversas ações de formação.

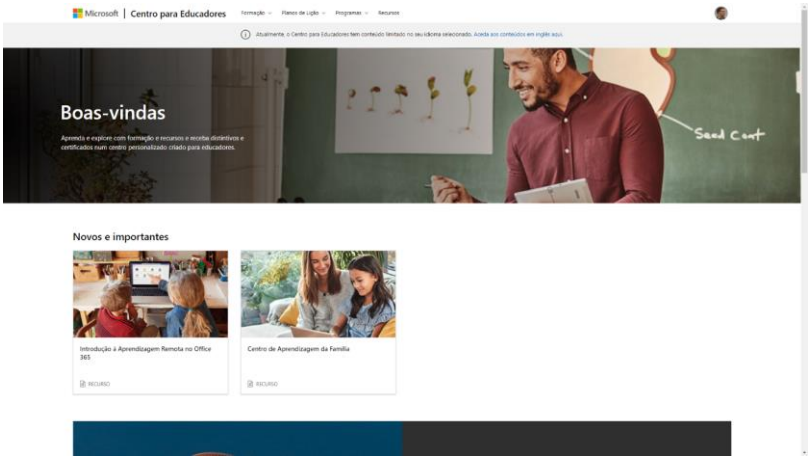


Figura 1 – O novo aspeto do Centro para Educadores da Microsoft

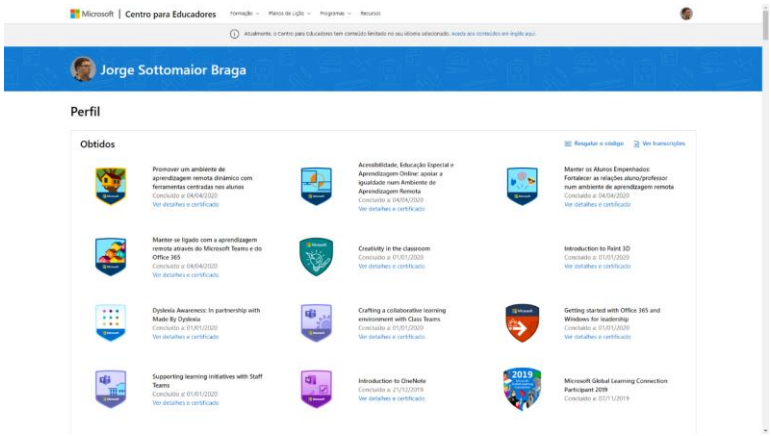


Figura 2 – Exemplo de perfil no Centro para Educadores da Microsoft

7.3. Participação em Conferências e Eventos

Ao longo do ano de 2021-2022 foram implementadas várias conferências bem como houve a participação em diversas ações em representação da EPRAMI.

7.4. MIE Experts – Sala de Partilha

Às sextas-feiras os professores da EPRAMI participaram sistematicamente nas reuniões nacionais de MIE Expert promovidas pela Microsoft, promovendo a partilha de experiências daquilo que é a experiência da EPRAMI.

7.5. Microsoft Showcase School Sumit

Em 7 de abril de 2022 a EPRAMI foi convidada a participar na Microsoft Showcase School Summit. A pedido da organização a EPRAMI foi partilhar a sua experiência em Cibersegurança.

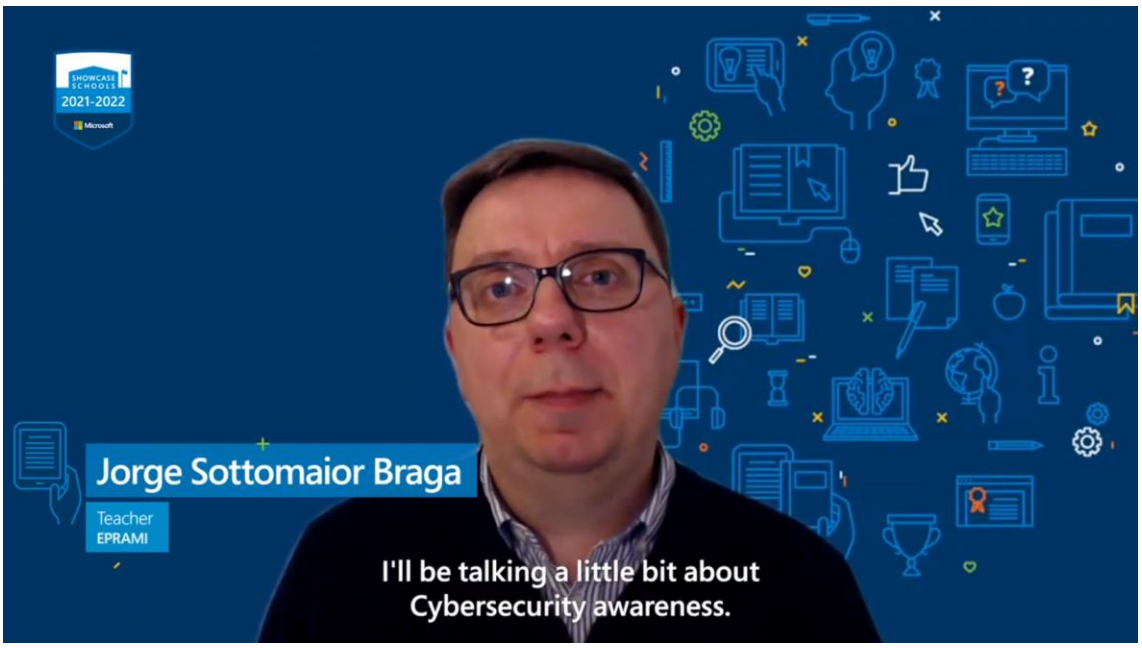


Figura 3 – Participação na Microsoft Showcase School Summit.

7.6. Visio Days Tech Hub

Apoiando a sua apresentação também no ecossistema Microsoft salientando a sua participação como Microsoft Showcase School a EPRAMI participou no Visio Days Tech Hub, numa sessão Hands On, conjuntamente com Lino Oliveira (pro-reitor do ISEP) e Paulo Gafanha (Microsoft).
Mais uma vez a temática subjacente foi a segurança digital e de dados.

Figura 4 – Slides da Sessão Hands On no Tech Hub intitulada Gestão de Dados, Comunicação e Identidades em Ambiente Escolar

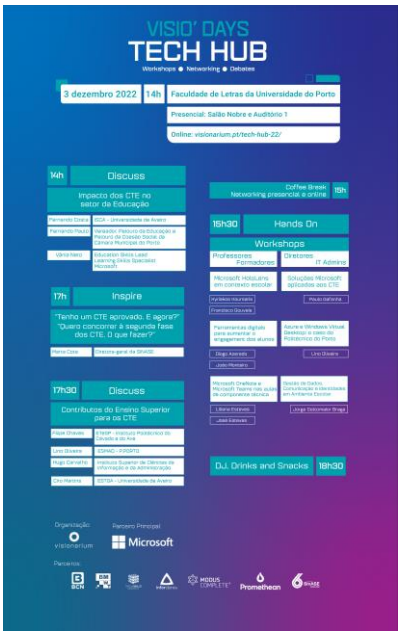


Figura 5 – Cartaz do Evento

7.7. Formação PL-900

Foi desenvolvido, no período de 18 de março a 28 de março de 2022, uma sessão de formação certificada.

Os candidatos a este exame desejam melhorar a produtividade compreendendo os recursos da Power Platform automatizando processos básicos de negócios com o Power Automate, realizando análises básicas de dados com o Power BI, agindo de forma mais eficaz ao criar experiências com Power Apps e criando assistentes virtuais poderosos por meio de Power Virtual Agents.

O grupo era constituído por 12 alunos do Lyceo Amaldi.

Todos os alunos obtiveram a certificação Microsoft Power Platform Fundamentals, que lhes permite demonstrar a sua proficiência no desenvolvimento de soluções em Microsoft Power Platform.

Figura 6 – Alunos italianos na ação de formação certificada PL-900

7.8. Formação Professores

Em paralelo com a atividade acima (Formação PL-900) foi desenvolvido um curso específico para professores na adoção das tecnologias Microsoft.

Após concluir este curso, os alunos serão capazes de:

- Implementar um tenant da Microsoft para a escola com contas de implementação correta e segurança para alunos e professores em um ambiente verdadeiramente colaborativo.
- Descrever a importância do Microsoft Education Transformation Framework
- Entender que o Microsoft Education Transformation Framework é um guia holístico e eficaz para líderes em educação navegarem pela complexidade da transformação, visualizarem o que é possível e desenvolverem estratégias para alcançá-lo
- Utilizar as principais aplicações do Office 365 no desenvolvimento de um ambiente colaborativo com consciência pedagógica para uma escola.

Este curso contou com a participação de 4 professores originários do Lyceo Amaldi e contou com a colaboração direta da Microsoft no desenvolvimento de parte da ação.

Figura 7 – Professores em formação com o formador Jorge Sottomaior Braga

7.9. Conclusão

Em conclusão poder-se-á afirmar que:

- A EPRAMI continua a ser reconhecida nacional e internacionalmente como um exemplo a seguir, quer a nível nacional quer a nível internacional;
- O envolvimento da comunidade educativa, cresceu enormemente durante o ano letivo 2020-2021 e continuou durante 2021-2022. Este crescimento ficou-se também a dever devido à tomada de consciência da importância do digital, face à realidade atual;
- A EPRAMI teve uma enorme participação e envolvência com as atividades da própria Microsoft, dando-lhe uma visibilidade elevada a nível nacional em diversos encontros educativos.
- A realização de formação transnacional, em parceria com a Microsoft demonstra o empenho e estreita colaboração entre as duas organizações.

8. Projetos Europeus – Erasmus+

Apostando na formação global dos seus alunos, a EPRAMI iniciou, há 25 anos, a sua aventura nos Projetos Europeus. A formação dos alunos é para nós uma grande responsabilidade, o que nos leva a procurar projetos e atividades que os enriqueçam e lhes permitam uma formação integral, tornando-os cidadãos mais completos no seio de uma sociedade multicultural. A cidadania europeia, o desenvolvimento de competências linguísticas, interpessoais, culturais e de empreendedorismo são aspetos que consideramos fundamentais na formação dos nossos alunos.

Nome	Data de início	Data de fim	Montante aprovado	Montante recebido	Polo
Cogito Ergo Sum	01/09/2019	31/08/2022	35.633.00€	28.506.40€	Monção
Career	01/09/2020	31/08/2023	31.838.00€	25.470.40€	Paredes de Coura
STEAMiSTEAMwork	01/09/2020	31/08/2023	30.636.00€	24.508.80€	Paredes de Coura
Silent Scream	01/09/2020	31/08/2023	33.360.00€	26.688.00€	Monção
Developing Interculturally Competent Students as Way of Overcoming Cultural Conflicts	01/09/2020	31/08/2023	21.770.00€	17.416.00€	Monção
TEAMI	01-02-2022	31/01/2024	38.549.00€	15.420.00€	EPRAMI
SEE MEET	15/01/2022	14/01/2023	7.300.00€	6.000.00€	Paredes de Coura

EEPE – Escola Embaixadora do Parlamento Europeu	
2016-2017	EPRAMI continua a integrar o Programa Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu, pelo 5º ano consecutivo não havendo lugar a orçamento.
2017-2018	
2018-2019	
2019-2020	
2021-2022	

9. Balanço do Plano Anual de Atividades

EPRAMI - Geral

Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas
137	22

Avaliação das atividades - alunos (escala 1 a 4)	Avaliação das atividades Docentes (escala 1 a 4)
Média: 3,73	Média: 3,91

Polo: Paredes de Coura

Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas
59	16

Avaliação das atividades - alunos (escala 1 a 4)	Avaliação das atividades Docentes (escala 1 a 4)
3,76	3,92

Polo: Monção

Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas
75	5

Avaliação das atividades - alunos (escala 1 a 4)	Avaliação das atividades Docentes (escala 1 a 4)
3,70	3,91

Apreciação Global

Este ano letivo pautou-se, ainda, pelo elevado índice de transmissibilidade da Covid 19, o que condicionou o planeamento e a realização de algumas atividades. O plano de contingência da EPRAMI, caracterizou-se, ainda, por regras especificas e restritas, as quais vigoraram até ao final do ano letivo, o que explica o planeamento e a realização reduzida de algumas atividades.
No que diz respeito à avaliação das mesmas, a média da avaliação é bastante satisfatória, quer a nível dos alunos quer a nível dos docentes, centrando-se a média da avaliação dos alunos em 3,73 e dos docentes em 3,91.

10. Balanço do Plano de Formação Interna – 2022

Plano de Formação 2021	
Nº de Ações de Formação	**Total Horas**
28	1028

Para o ano em referência, em matéria de formação contínua, dirigida aos trabalhadores da EPRAMI, foram executadas um total de 28 ações, que abrangeram um total de 1028 horas de formação.

Continuando a EPRAMI com o reconhecimento nacional e internacional como uma Microsoft Showcase School, o planeamento efetuado no âmbito da formação para 2022 teve como um dos principais focos a capacitação dos colaboradores no âmbito das ferramentas Microsoft, desenvolvendo o trabalho contínuo dos colaboradores a nível pedagógico, organizacional e tecnológico. Foram, ainda, privilegiadas ações de formação na área da Cibersegurança.

De referir que dois colaboradores da Eprami participaram no projeto DEMOLA, potenciando a aquisição de competências no âmbito da cocriação de projetos com empresas como respostas a desafios reais ou problemas da comunidade que exigem inovação.

Na formação da área técnica de serviços de saúde, foram, também, realizadas algumas ações pelos professores da área tecnológica.

Na área Administrativa e Contabilidade foram realizadas ações de formação no âmbito da Contabilidade Digital – A prestação de contas no sector público – SNC - AP, entre outras.

A formação prevista para os Operacionais de Educação transitará para o próximo ano: 2023.

Foram, ainda, realizadas ações no âmbito da Formação Continua de Motoristas de veículos pesados de passageiro.

11. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

O desenho do Projeto Educativo da EPRAMI assenta na natureza multidimensional da educação. Neste contexto específico, temos enquanto escola assumido um papel decisivo de inclusão e coesão sociais. Norteados pela meta de formação de cidadãos autónomos, responsáveis e solidários, tentamos adaptar em cada momento boas práticas conducentes ao exercício da autonomia, da liberdade e da responsabilidade.

Após conclusão do processo de certificação EQAVET em 18/08/2020 pelo período de três anos letivos, continuamos o trabalho de melhoria da cultura organizacional, sob coordenação da Diretora da Qualidade.

Com a implementação do EQAVET, estamos focados no cumprimento rigoroso das metas pré-estabelecidas, rumo à melhoria contínua de resultados.

Por isso, todo o enfoque continua centrado na qualidade do trabalho coletivo, visando a melhoria quer das taxas de conclusão, quer das taxas de empregabilidade. Para cumprir este desiderato, o trabalho das Equipas Pedagógicas de turma, muito tem contribuído para o aprofundamento da diferenciação pedagógica e dos percursos individuais, integrando dificuldades e promovendo competências.

No clima global EPRAMI, temos vindo a proporcionar novas experiências no quadro dos múltiplos projetos ERASMUS+, promovendo a mobilidade e interculturalidade interpares.

Na dinâmica quotidiana promovem-se as visitas de estudo e todos os projetos de ligação à comunidade, assegurando o compromisso de parceria com o contexto sociocultural específico.

Relativamente à oferta estratégica das novas turmas/novos cursos, para além do diálogo institucional com a entidade proprietária, são incorporados todos os contributos do conselho consultivo enquanto resposta às necessidades das empresas parceiras.

Colocada a ênfase na capacitação e qualificação para o mundo do trabalho, o PE não ignora o prosseguimento de estudos que tem vindo a aumentar as taxas de ingresso, ano após ano.

Assim, o Projeto Educativo privilegia uma orientação estratégica de formação integral de saber fazer, saber ser e saber estar. As componentes técnicas de cada curso decorrem em laboratórios especializados, recriando situações de trabalho/produção, permitindo a simulação das situações da vida ativa. A FCT e a PAP continuam a merecer a centralidade e o compromisso na qualidade da formação dos nossos alunos.

Em suma, trabalhando na perspetiva de melhoria dos resultados, a nossa opção obedece a cinco grandes áreas específicas de intervenção: aprendizagens, atitudes e valores, trabalho colaborativo dos docentes, parcerias empresariais e institucionais e compromisso com os encarregados de educação.

Uma vez que o nosso Projeto Educativo passou a integrar desde a sua revisão todos os vetores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória entendemos o nosso trabalho como um contributo para a inserção na sociedade contemporânea, que se pretende do conhecimento e da informação Estudar na EPRAMI, integrar este Projeto Educativo, é uma construção de cada aluno. Essa construção será tão mais adequada e equilibrada, quanto melhor situado o aluno estiver na escola.

12. Resultados dos processos

12.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da EPRAMI, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2021/2022.

Indicador	Meta	Resultado
Grau Cumprimento PAA	90%	86%
Taxa Conclusão	75%*	79%[1]
Taxa Desistência (desistência + transferência)	15%	19%
Taxa Empregabilidade[2]	---------	-------
Taxa Colocação Após Conclusão (empregados + prosseguimento estudos) [2]	---------	-------
Taxa Empregabilidade na Área de Formação[2]	---------	-------
Taxa Prosseguimento Estudos[2]	---------	-------
Taxa Cumprimento Plano Formação Interna	≥ 85%	100%
Nível Satisfação Colaboradores Internos	≥ 50% acima nível 3	90%
Nível Satisfação Serviços/Escola	≥ 50% acima nível 3	91%

Nota:

[1] dados recolhidos em 30-12-22

[2] os dados referentes aos cursos que terminaram em 2021-2022 estão disponíveis no relatório de autoavaliação intercalar – 1º período 2022-2023. A recolha deste indicador é feita 6 meses após o término do curso (recolha de dados em janeiro 2023).

Como se pode verificar no quadro acima, no ano letivo 2021/2022, a taxa de conclusão dos cursos atingiu a meta estipulada, tendo atingido 77%, dois pontos percentuais acima da meta prevista. De realçar que o indicador – Taxa de Conclusão, foi medido tendo por base o número de alunos à entrada do curso, no primeiro ano de formação. Comparativamente ao ano letivo anterior este indicador ficou um pouco aquém das expetativas, dado que os valores atingidos no ano anterior tinham tido uma melhoria significativa, centrando-se nos 90%. Este decréscimo deve-se ao

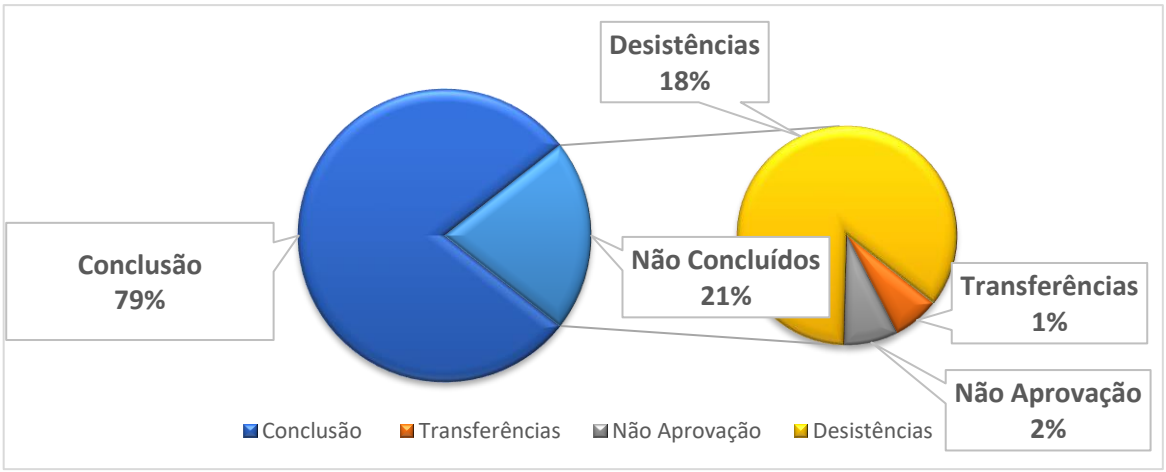
aumento da taxa de desistência, nomeadamente, pelo novo aumento de alunos a ingressar no mundo laboral, bem como por algumas transferências de escola para outras áreas de formação.
Assim, relativamente ao indicador – Taxa de Desistência, o valor obtido encontra-se, novamente, acima da meta estipulada. Tal como referido anteriormente este ano letivo houve um aumento da taxa de desistência geral, centrando-se nos 19%. Neste indicador foram contabilizados: os alunos desistentes – 18% e os alunos transferidos 1%, especificamente uma transferência da turma de CP2BE4 para outra escola Profissional.
No indicador – Grau do cumprimento do Plano Anual de Atividades, o resultado alcançado este ano letivo foi de 86%, tendo ficado a 4 pontos percentuais da meta pretendida. Neste ano letivo, tal como no ano anterior, pautou-se, ainda, pelo elevado índice de transmissibilidade da Covid 19, o que condicionou o planeamento e a realização de algumas atividades. O plano de contingência da EPRAMI, caracterizou-se, ainda, por regras especificas e restritas, as quais vigoraram até ao final do ano letivo, o que explica o planeamento e a realização reduzida de algumas atividades.

12.2. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, a EPRAMI passou a medir, de forma sistemática e rigorosa, todos os indicadores considerados relevantes para a nossa entidade. Para tal, a EPRAMI, através do Sistema de Gestão da Qualidade, criou e/ou atualizou todos os Processos de Gestão da Qualidade, dando relevância ao acompanhamento do percurso profissional dos seus ex-alunos durante três anos (após a conclusão da formação), bem como recolhendo a opinião dos Empregadores relativamente à satisfação com os nossos ex-alunos.
A análise destes últimos indicadores constará no Relatório de Autoavaliação Intercalar 2022-2023, pois a recolha dos dados é feita 6 meses após o término do curso, sendo a recolha da empregabilidade feita no mês de janeiro e a recolha de satisfação dos empregadores feita no mês de fevereiro.
Apresentamos, de seguida, de forma mais detalhada, os resultados obtidos para os restantes indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

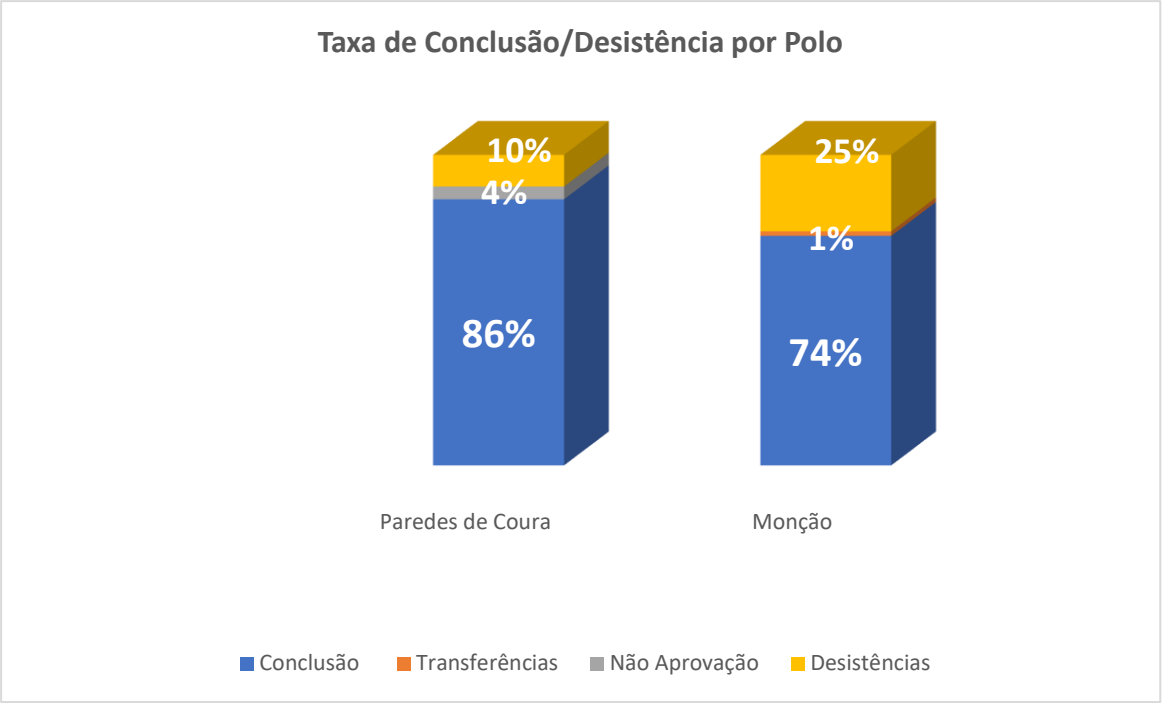
12.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Conclusão/Desistência - EPRAMI Geral



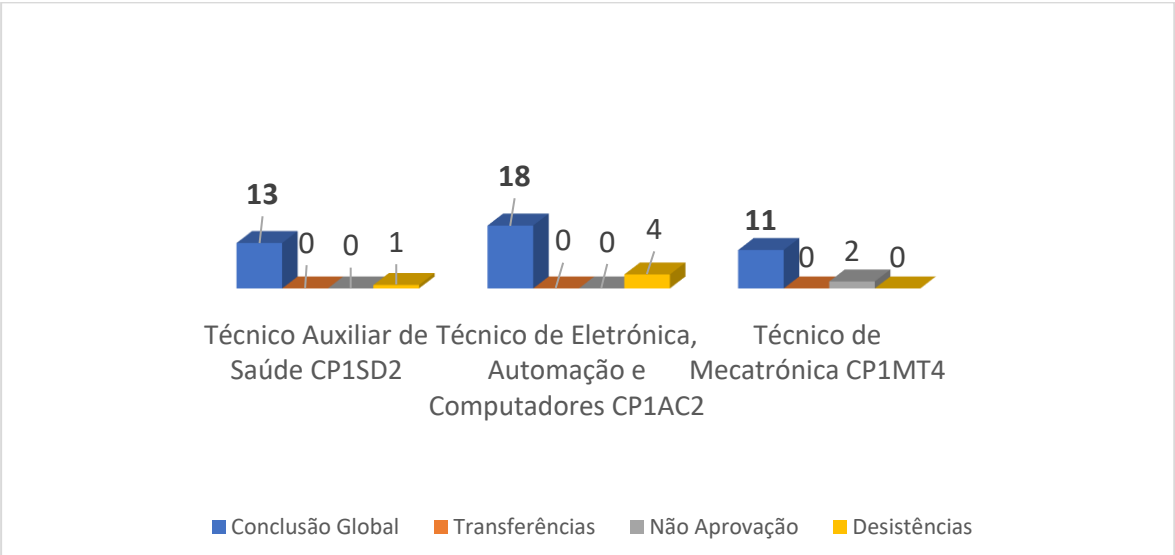
Relativamente à taxa de conclusão e à taxa de desistência da EPRAMI verificamos que, em comparação com o ano letivo 20/21, obtivemos uma taxa de conclusão inferior, tendo descido de 90% para 79% e uma taxa de desistência que subiu de 10% para 19% (inclui-se nesta taxa de desistência a taxa de transferência de 1%). Relativamente à taxa de não aprovação, centra-se nos 2%.
Tal como referido anteriormente, a diminuição da taxa de conclusão deste ano letivo tem uma correlação direta com o aumento da taxa de desistência, especificamente pelo aumento dos alunos que pretenderam ingressar precocemente no mundo do trabalho, os quais atingindo a maioridade abandonam o sistema ensino. No que diz respeito à taxa de não aprovação, trata-se de dois alunos, que ainda não terminaram a formação, os quais estão neste momento a desenvolver atividades de recuperação, tendo possibilidade de terminar o curso brevemente.

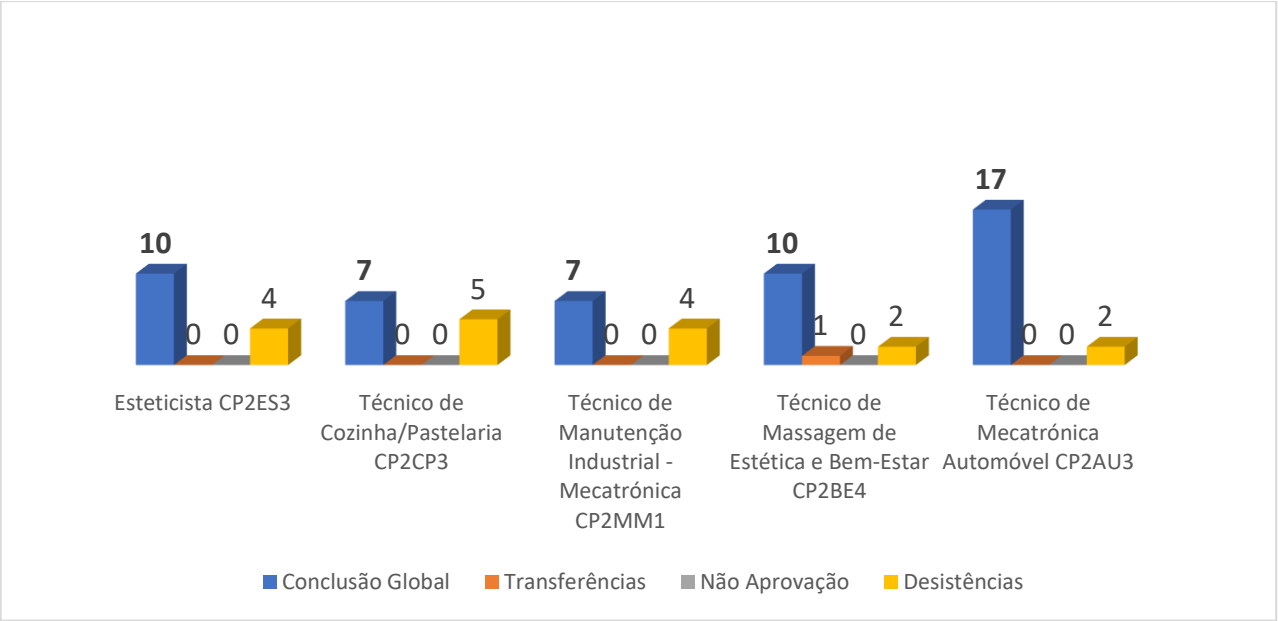
Conclusão/Desistência - Polo



No indicador taxa de conclusão/desistência por polo, o polo de Paredes de Coura obteve uma taxa de conclusão de 86%, 8% inferior à obtida em 20/21 centrando-se a taxa de desistência/transferência em 10%, 4% mais elevada do que no último ano letivo. No polo de Monção a taxa de conclusão/desistência fixa-se nos 74%, 14% menos elevada do que em 20/21, verificando-se uma taxa de desistência/transferência de 26%, 14% superior à obtida no ano letivo transato. Como podemos verificar, relativamente a este indicador, este ano letivo, obtivemos valores significativamente menos positivos em ambos os polos.

Conclusão/Desistência – Paredes de Coura e Monção





No que diz respeito aos cursos que revelam a taxa de conclusão mais elevada no polo de Paredes de Coura destaca-se o curso de Técnico Auxiliar de Saúde, com todos os alunos aprovados. No polo de Monção, todos os alunos dos cursos que frequentaram o terceiro ano, terminaram com sucesso a formação.

Numa análise mais pormenorizada aos dados obtidos, podemos verificar que neste ano letivo, no polo de Paredes de Coura, o curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, revelou uma taxa de desistência superior, tendo desistido 4 alunos, nomeadamente, por exclusão por faltas, tendo os alunos atingido a maioridade e abandonado precocemente o ensino para ingressarem no mercado de trabalho. No polo de Monção, o curso de Técnico de Cozinha e Pastelaria, foi o curso que obteve uma taxa de desistência superior, com cinco exclusões por faltas, tendo os alunos atingido a maioridade e abandonado precocemente o ensino para ingressarem no mercado de trabalho.

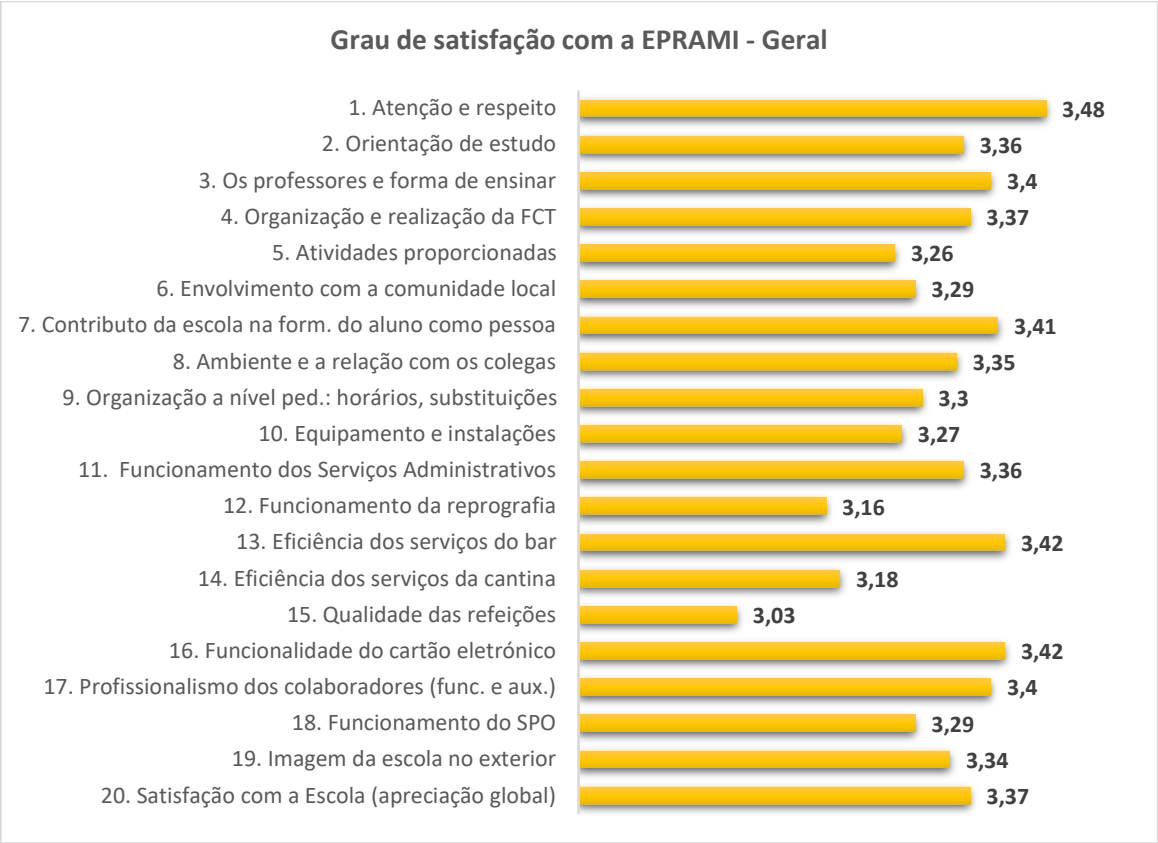
13. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders

Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos alunos, colaboradores (docentes e não docentes), pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras. Os questionários são aplicados em suporte informático, através da plataforma Sharepoint ou Microsoft Forms, ou em suporte papel. Os resultados obtidos são alvo de tratamento estatístico, sendo posteriormente elaborado um relatório de avaliação para cada um dos questionários respondidos. Os resultados são divulgados publicamente na Reunião Geral de Colaboradores convocada para o efeito, nas reuniões com as turmas por área de formação, na plataforma eletrónica interna da escola e na página oficial da escola, através da disponibilização deste relatório à comunidade em geral.

No que diz respeito à avaliação da satisfação dos pais/encarregados de educação foi implementada a melhoria identificada no ano letivo transato e foram aplicados os questionários online, apresentando-se os resultados a seguir.

13.1. Avaliação da escola pelos alunos

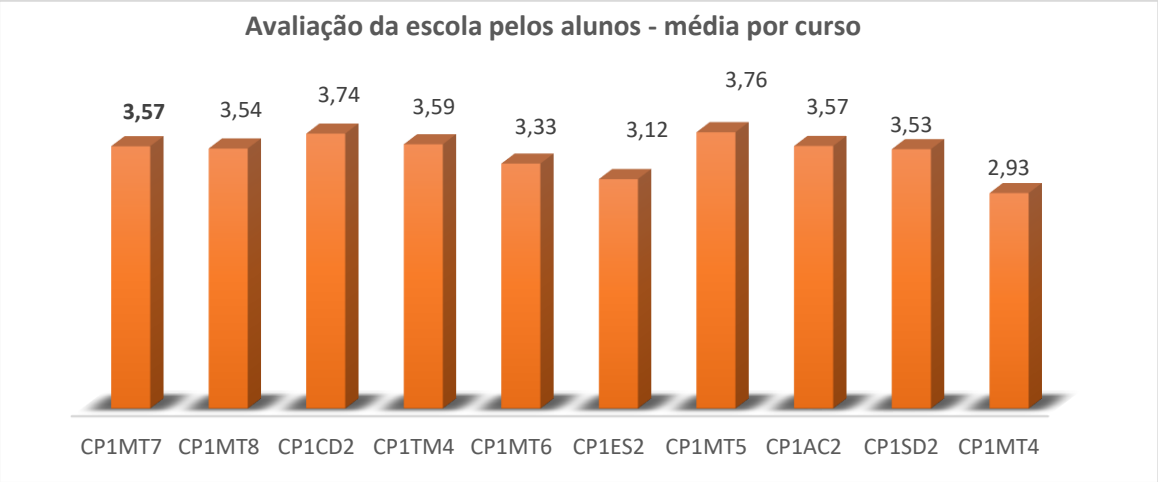
De um universo de 314 inquiridos (alunos), foram recebidos 239 questionários.



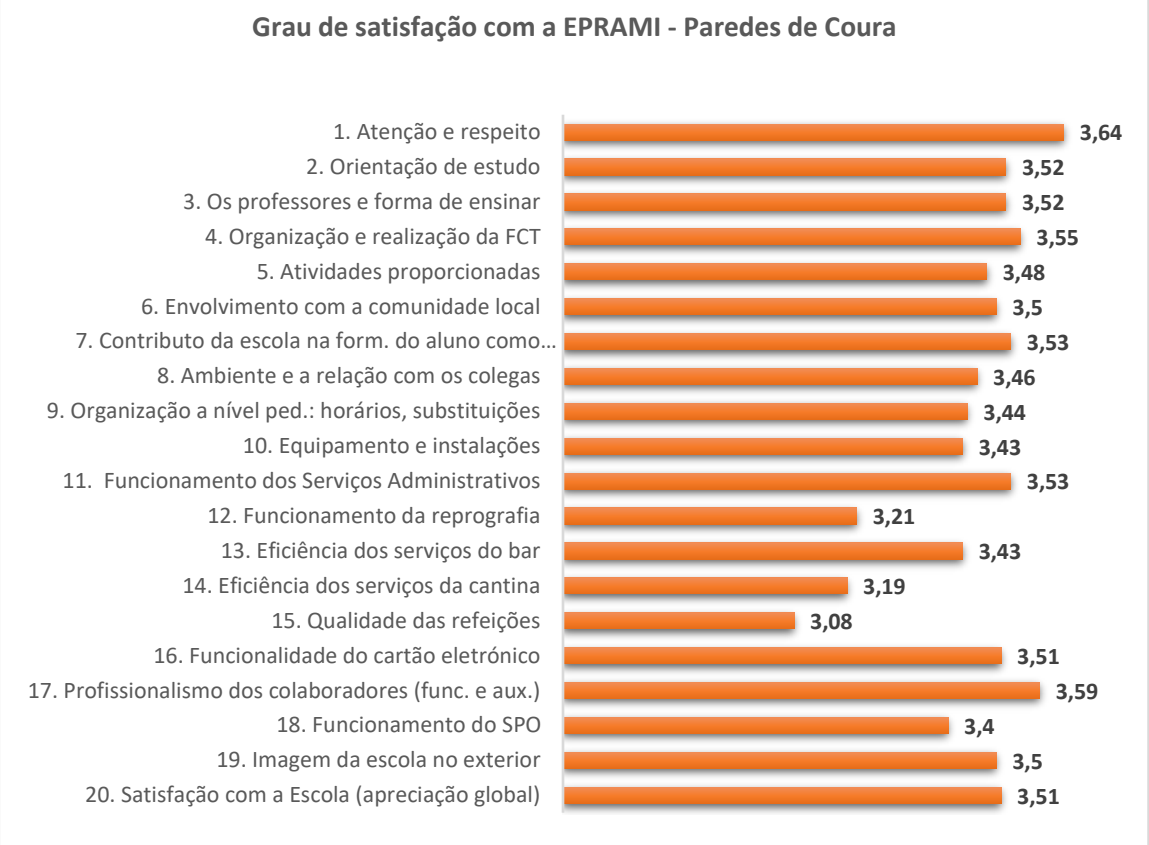
De um modo geral, os alunos da EPRAMI estão bastante satisfeitos com a escola, destacando, pela positiva *"a atenção e respeito"* com que são tratados, "*eficiência dos serviços do bar"* e *"funcionalidade do cartão eletrónico"*. Com média mais baixa, aparecem as questões ligadas à cantina, tanto na *"qualidade das refeições"* como na "eficiência dos serviços da cantina" e ainda *"o funcionamento da reprografia"*.

Polo: Paredes de Coura - Média geral por turma

Apresentam-se aqui os resultados obtidos na avaliação dos alunos à escola, em Paredes de Coura. De um total de 143 alunos a frequentar o polo de Paredes de Coura, foram recebidos 113 questionários.



Polo: Paredes de Coura - Média geral por questão



Polo: Paredes de Coura – Média por questão/turma

Curso	Q 1	Q 2	Q 3	Q 4	Q 5	Q 6	Q 7	Q 8	Q 9	Q 10	Q 11	Q 12	Q 13	Q 14	Q 15	Q 16	Q 17	Q 18	Q 19	Q 20	MF
CP1MT7	3,80	3,60	3,73	3,67	3,73	3,60	3,60	3,60	3,47	3,67	3,53	3,47	3,60	3,27	3,33	3,53	3,67	3,40	3,53	3,53	**3,57**
CP1MT8	3,57	3,71	3,57	3,71	3,43	3,57	3,29	3,71	3,43	3,43	3,71	3,00	3,57	3,57	3,43	3,57	3,57	3,71	3,57	3,57	**3,54**
CP1CD2	3,79	3,86	3,71	3,64	3,86	3,79	3,64	3,50	3,79	3,71	3,79	3,57	3,79	3,79	3,64	3,86	3,86	3,64	3,79	3,79	**3,74**
CP1TM4	3,76	3,59	3,76	3,82	3,59	3,65	3,82	3,65	3,53	3,53	3,65	3,41	3,71	3,29	2,82	3,76	3,76	3,65	3,47	3,65	**3,59**
CP1MT6	3,75	3,38	3,25	3,75	3,38	3,38	3,63	3,38	3,38	3,63	3,38	3,00	2,88	2,63	2,63	3,50	3,63	3,25	3,50	3,38	**3,33**
CP1ES2	3,20	3,20	3,20	3,20	3,00	3,20	3,20	3,00	3,20	3,00	3,00	3,20	3,00	3,00	3,00	3,20	3,20	3,20	3,00	3,20	**3,12**
CP1MT5	3,92	3,69	3,85	3,69	3,85	3,69	3,85	3,77	3,85	3,62	3,85	3,46	3,92	3,69	3,77	3,62	3,85	3,69	3,85	3,69	**3,76**
CP1AC2	3,75	3,67	3,58	3,58	3,50	3,50	3,67	3,58	3,58	3,50	3,75	3,50	3,67	3,33	3,08	3,58	3,67	3,67	3,58	3,67	**3,57**
CP1SD2	3,67	3,42	3,58	3,42	3,67	3,50	3,42	3,42	3,17	3,42	3,67	2,83	3,25	2,75	2,50	3,67	3,67	3,00	3,67	3,67	**3,53**
CP1MT4	3,20	3,10	3,00	3,00	2,80	3,10	3,20	3,00	3,00	2,80	3,00	2,70	2,90	2,60	2,60	2,80	3,00	2,80	3,00	3,00	**2,93**
Médias Finais	**3,64**	**3,52**	**3,52**	**3,55**	**3,48**	**3,50**	**3,53**	**3,46**	**3,44**	**3,43**	**3,53**	**3,21**	**3,43**	**3,19**	**3,08**	**3,51**	**3,59**	**3,40**	**3,50**	**3,51**	**3,47**

Relativamente à avaliação efetuada pelos alunos ao polo de Paredes de Coura, pode verificar-se que, de uma forma geral, os alunos mantêm uma avaliação bastante positiva da escola, com uma média geral de 3.47 valores, numa escala de 1 a 4, no entanto ligeiramente inferior à obtida no ano letivo anterior, que foi de 3.57.

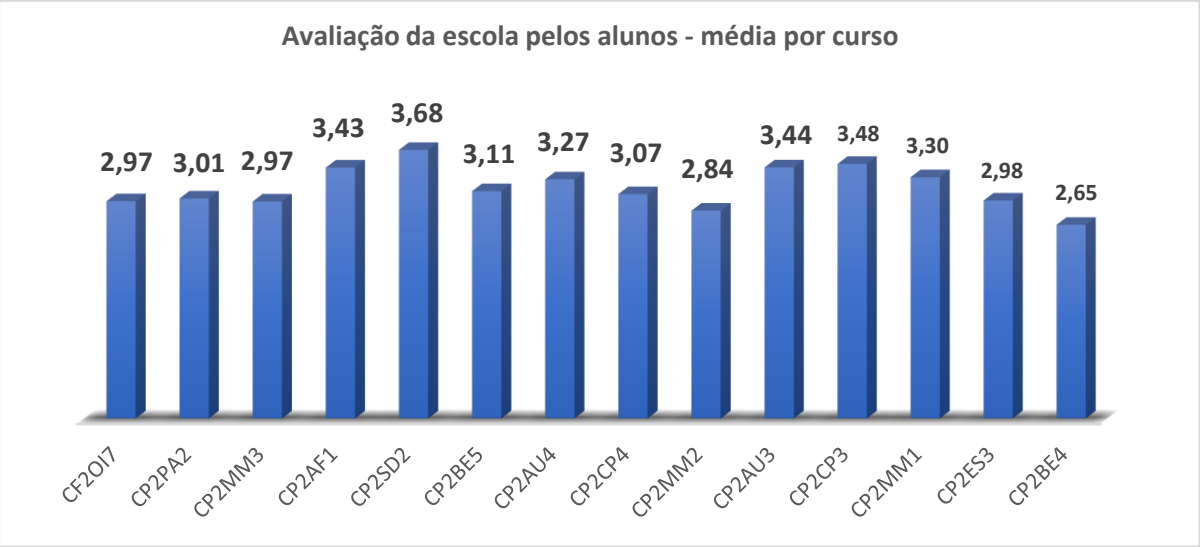
As questões com média de pontuação mais elevada são as questões: *1 – "A atenção e o respeito com que é tratado"*, com média 3.64 e a questão *17 – "A qualidade e profissionalismo dos colaboradores (funcionários auxiliares)"*, com média 3.59.

Por outro lado, as questões com médias mais baixas, este ano letivo, são as questões 15 e 14, com médias 3.08 e 3.19, respetivamente, e que dizem respeito à **"***qualidade das refeições" e à "eficiência dos serviços da cantina".*

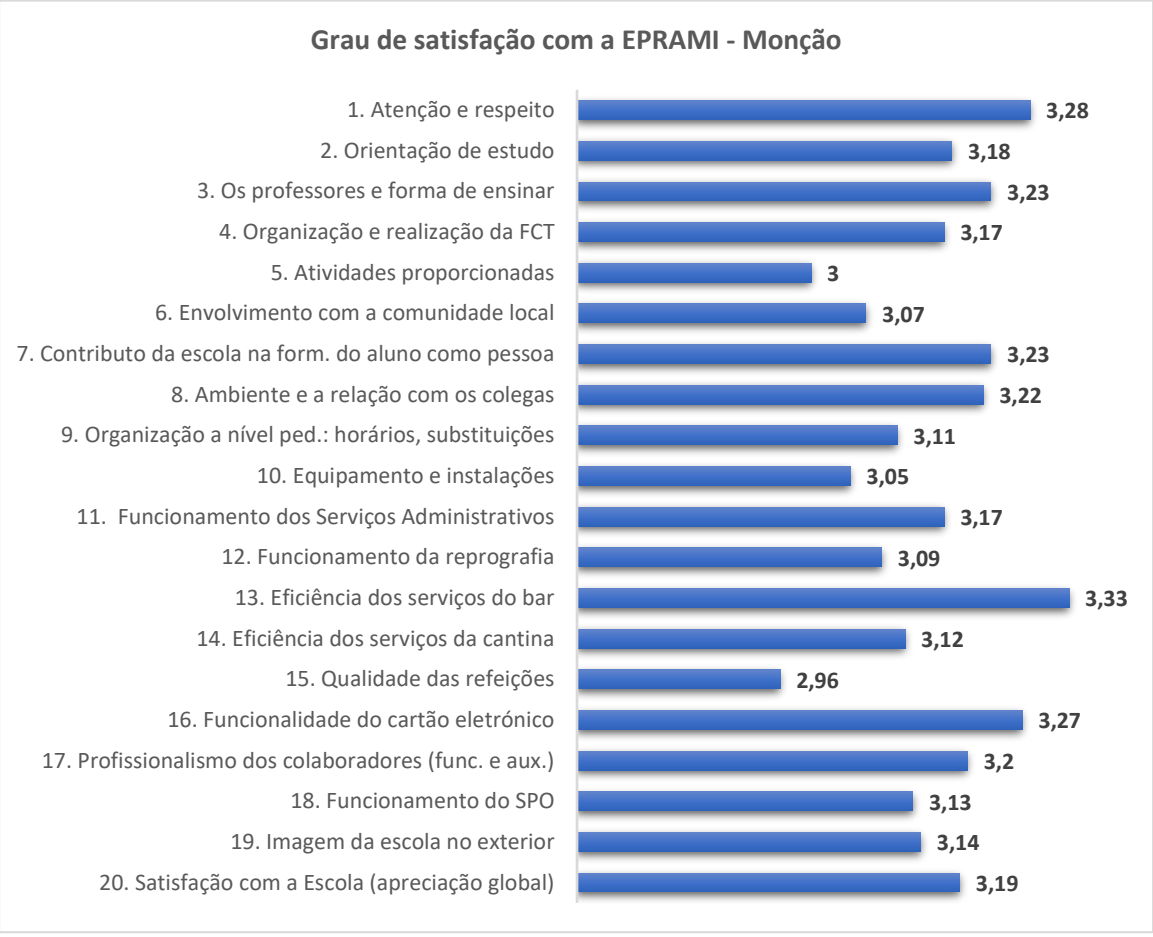
Fazendo uma análise por turma, podemos verificar que, no polo de Paredes de Coura, a turma que detém uma avaliação mais positiva da escola é a turma CP1MT5, do 2º ano, com média 3.76, enquanto a turma CP1MT4, do 3º ano, apresenta a média mais baixa no que se refere à avaliação da escola, nomeadamente média de 2.93 valores.

Polo: Monção - Média geral por turma

Apresentam-se aqui os resultados obtidos na avaliação dos alunos à escola, em Monção. De um total de 171 alunos a frequentar o polo de Monção, foram recebidos 111 questionários.



Polo: Monção - Média geral por questão



Polo: Paredes de Coura – Média por questão/turma

Curso	MQ1	MQ2	MQ3	MQ4	MQ5	MQ6	MQ7	MQ8	MQ9	MQ10	MQ11	MQ12	MQ13	MQ14	MQ15	MQ16	MQ17	MQ18	MQ19	MQ20	MF
CF2OI7	3,21	2,86	2,93	3,07	2,79	2,93	3,00	3,14	3,14	2,79	2,86	2,79	3,07	3,00	2,93	3,21	3,00	3,14	2,93	2,64	**2,97**
CP2PA2	3,00	3,20	2,80	3,00	3,00	2,80	3,00	3,60	3,00	3,00	3,20	3,00	3,20	2,80	2,80	2,80	3,00	2,80	3,00	3,20	**3,01**
CP2MM3	3,18	3,09	3,00	2,91	2,73	2,82	3,18	2,64	2,91	3,00	2,91	3,00	3,18	3,09	3,00	3,09	2,73	2,82	3,09	3,00	**2,97**
CP2AF1	3,44	3,44	3,56	3,33	3,44	3,44	3,67	3,44	3,33	3,44	3,56	3,44	3,44	3,33	2,78	3,67	3,44	3,67	3,44	3,33	**3,43**
CP2SD2	3,88	3,63	3,88	3,63	3,25	3,75	4,00	3,75	3,63	3,63	3,75	3,63	3,88	3,25	3,13	3,88	3,75	3,63	3,75	3,88	**3,68**
CP2BE5	3,13	3,27	3,20	3,33	2,80	2,87	3,33	3,13	3,20	3,27	3,07	2,60	3,40	3,00	2,80	3,27	3,00	3,07	3,13	3,33	**3,11**
CP2AU4	3,57	3,43	3,43	3,43	3,00	3,00	3,14	3,43	3,29	3,14	3,14	3,14	3,57	3,43	3,29	3,29	3,43	3,14	3,00	3,14	**3,27**
CP2CP4	3,38	3,25	3,38	3,13	2,88	3,13	3,13	3,13	3,25	2,75	3,13	2,88	3,38	2,75	2,63	3,13	3,38	2,88	2,75	3,13	**3,07**
CP2MM2	3,00	3,00	2,86	2,86	2,43	2,71	2,71	3,00	3,00	2,71	3,00	2,86	3,00	2,71	2,57	3,29	2,86	2,86	2,71	2,71	**2,84**
CP2AU3	3,50	3,29	3,50	3,29	3,43	3,36	3,43	3,50	3,43	3,43	3,43	3,36	3,50	3,43	3,29	3,50	3,50	3,50	3,50	3,57	**3,44**
CP2CP3	3,17	3,50	3,50	3,17	3,50	3,33	3,17	3,67	3,67	3,33	3,67	3,67	3,67	3,67	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	**3,48**
CP2MM1	3,57	3,14	3,43	3,14	3,43	3,29	3,43	3,43	3,00	3,14	3,29	3,29	3,43	3,57	3,14	3,14	3,43	3,14	3,14	3,43	**3,30**
CP2ES3	2,88	2,88	3,00	3,00	2,88	2,88	3,00	2,88	2,88	2,88	3,00	3,13	3,13	3,00	3,00	3,13	3,00	3,00	3,13	3,00	**2,98**
CP2BE4	3,00	2,50	2,83	3,17	2,50	2,67	3,00	2,33	1,83	2,17	2,33	2,50	2,83	2,67	2,67	2,83	2,83	2,67	2,83	2,83	**2,65**
Médias Finais	**3,28**	**3,18**	**3,23**	**3,17**	**3,00**	**3,07**	**3,23**	**3,22**	**3,11**	**3,05**	**3,17**	**3,09**	**3,33**	**3,12**	**2,96**	**3,27**	**3,20**	**3,13**	**3,14**	**3,19**	**3,16**

No que respeita à avaliação efetuada pelos alunos do polo de Monção, estes mantêm também uma avaliação positiva da escola, com uma média geral de 3.16, também numa escala de 1 a 4, no entanto inferior à do ano letivo 20/21, no qual a média foi 3.25.

Quanto às questões com pontuação mais elevada, podemos destacar: questão 13 – "*A eficiência dos serviços do bar"*, com uma média 3.33 e a questão 1 – "*A atenção e o respeito com que é tratado"*, com média 3.28.

No que respeita às questões menos pontuadas, apesar de manterem uma média positiva, são as questões com média mais baixa: questão 15 – "*A qualidade das refeições"*, com média 2.96, seguida pela questão 5 – *"As atividades proporcionadas aos alunos"*, com média 3.

Fazendo uma análise por turma, verificamos que o curso CP2SD2 – Técnico Auxiliar de Saúde, do 1º ano, é o que obtém uma média mais alta, de 3.68 valores. Por outro lado, o curso CP2BE4 – Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar, é o que detém uma avaliação menos positiva da escola, no geral, com média 2.95.

Numa análise geral, importa ainda ter em atenção que, dos 14 cursos em funcionamento neste ano letivo, 5 apresentam uma avaliação com média inferior a 3.

Proposta de Soluções/conclusões

De uma forma geral, o público-alvo detém uma representação positiva da escola, nos dois polos da EPRAMI avaliados.
O polo de Paredes de Coura obteve novamente uma melhor média no grau de satisfação dos alunos com a escola (3.47), como já referido anteriormente, tendo, no entanto, descido 0.1 décimas em relação ao ano anterior. Por sua vez, no polo de Monção também se verificou uma tendência descendente, tendo a média descido 0.09, de 3.25 para 3.16.
Pela análise efetuada, podemos verificar que a questão 15 – *A qualidade das refeições*, é comum aos dois polos como estando entre as questões com média mais baixa, facto tendência que já tem vindo a acontecer nos últimos anos.

13.2. Avaliação do curso pelos alunos

De um universo de 314 inquiridos (alunos), foram recebidos 237 questionários.

Grau de satisfação com o curso – Geral

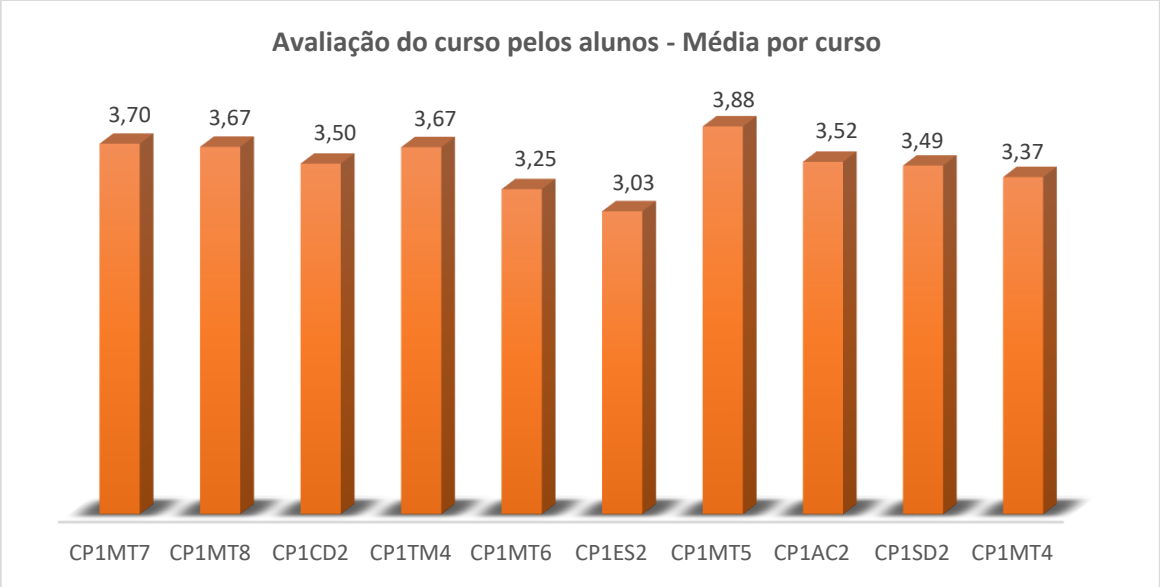
Questão	Muito Satisfatório (4)	Satisfatório (3)	Pouco Satisfatório (2)	Insatisfatório (1)
1. Os temas tratados no curso	**68%**	**23%**	**7%**	**1%**
2. O tratamento dos conteúdos nas diferentes disciplinas	**61%**	**37%**	**1%**	**1%**
3. As atividades realizadas	**64%**	**27%**	**6%**	**3%**
4. Os equipamentos específicos e materiais utilizados	**60%**	**33%**	**5%**	**1%**
5. As instalações ao dispor	**61%**	**33%**	**5%**	**1%**
6. A utilidade do curso	**67%**	**29%**	**4%**	**1%**
7. Encara o curso como profissão futura	**63%**	**29%**	**5%**	**3%**

Quando questionados sobre o grau de satisfação com o curso, os alunos destacam como mais satisfatório os *"temas tratados no curso"* e a *"utilidade do curso"* e como menos satisfatório os *"equipamentos específicos e materiais utilizados"*.

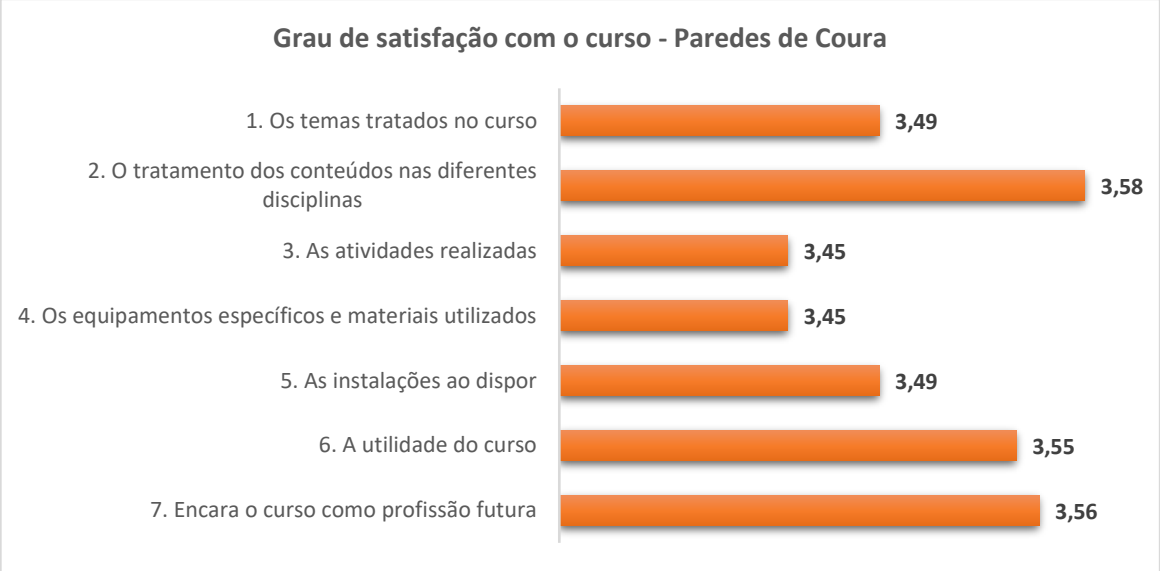
Polo - Paredes de Coura

Apresentam-se aqui os resultados obtidos na avaliação dos alunos ao Curso, em Paredes de Coura. De um total de 143 alunos a frequentar o polo de Paredes de Coura, foram recebidos 111 questionários.

Média geral por curso/Paredes de Coura



Média por questão/Paredes de Coura



Média por questão/Curso

Curso	M Q 1	M Q 2	M Q 3	M Q 4	M Q 5	MQ6	MQ7	Média
CP1MT7	3,79	3,71	3,57	3,71	3,50	3,79	3,86	**3,70**
CP1MT8	3,71	3,71	4,00	3,43	3,43	3,71	3,71	**3,67**
CP1CD2	3,53	3,47	3,73	3,60	3,73	3,47	3,00	**3,50**
CP1TM4	3,94	3,75	3,75	3,63	3,56	3,75	3,31	**3,67**
CP1MT6	3,00	3,38	2,75	3,38	3,50	3,38	3,38	**3,25**
CP1ES2	2,40	3,80	2,80	2,60	2,80	2,80	4,00	**3,03**
CP1MT5	3,86	3,86	3,86	3,86	3,86	3,93	3,93	**3,88**
CP1AC2	3,58	3,50	3,42	3,42	3,58	3,58	3,58	**3,52**
CP1SD2	3,60	3,30	3,40	3,60	3,50	3,60	3,40	**3,49**
CP1MT4	3,50	3,30	3,20	3,30	3,40	3,50	3,40	**3,37**
Média	**3,49**	**3,58**	**3,45**	**3,45**	**3,49**	**3,55**	**3,56**	**3,51**

Relativamente à avaliação do curso, no polo de Paredes de Coura, a média geral é de 3.51, verificando-se uma descida em relação à média do ano letivo 20/21, em que a média da avaliação efetuada pelos alunos ao curso foi de 3.66, em ambos os casos numa escala de 1 a 4.

A questão com pontuação mais elevada, é a questão 2 – "*O tratamento dos conteúdos nas diferentes disciplinas*", com média 3.58.

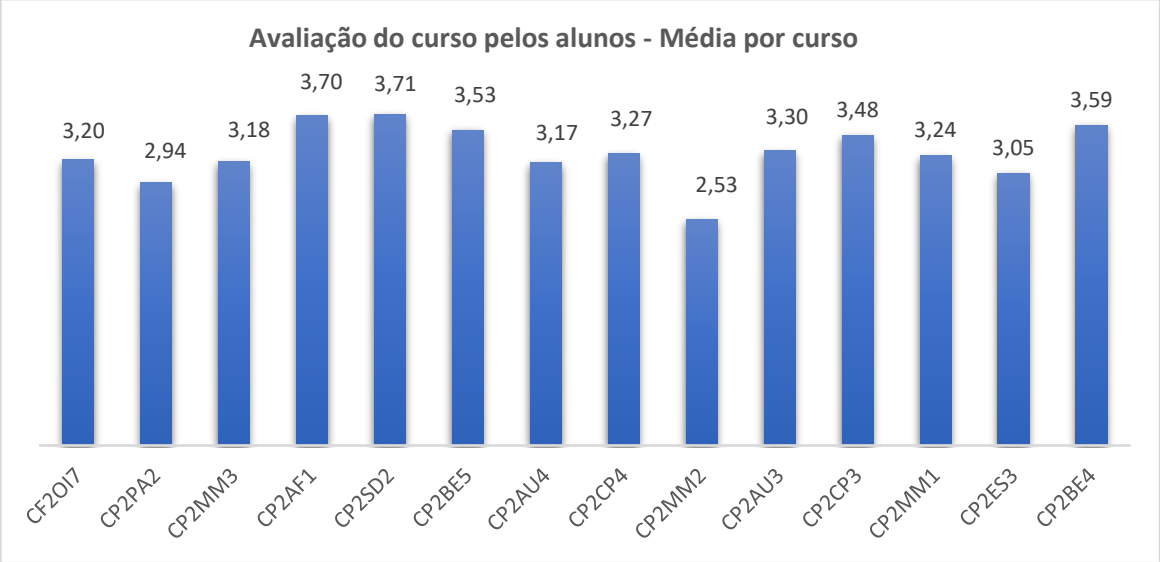
Por outro lado, as questões menos pontuadas são a 3 – "*As atividades realizadas*" e a 4 – "*Os equipamentos específicos e materiais utilizados*", ambas com uma média de 3.45.

A turma com melhor imagem do curso e, portanto, com média mais alta – 3.88, é CP1MT5, Técnico de Mecatrónica, do 2º ano. Por sua vez, a turma de Esteticista, também do 2º ano, é a que apresenta média mais baixa – 3.03.

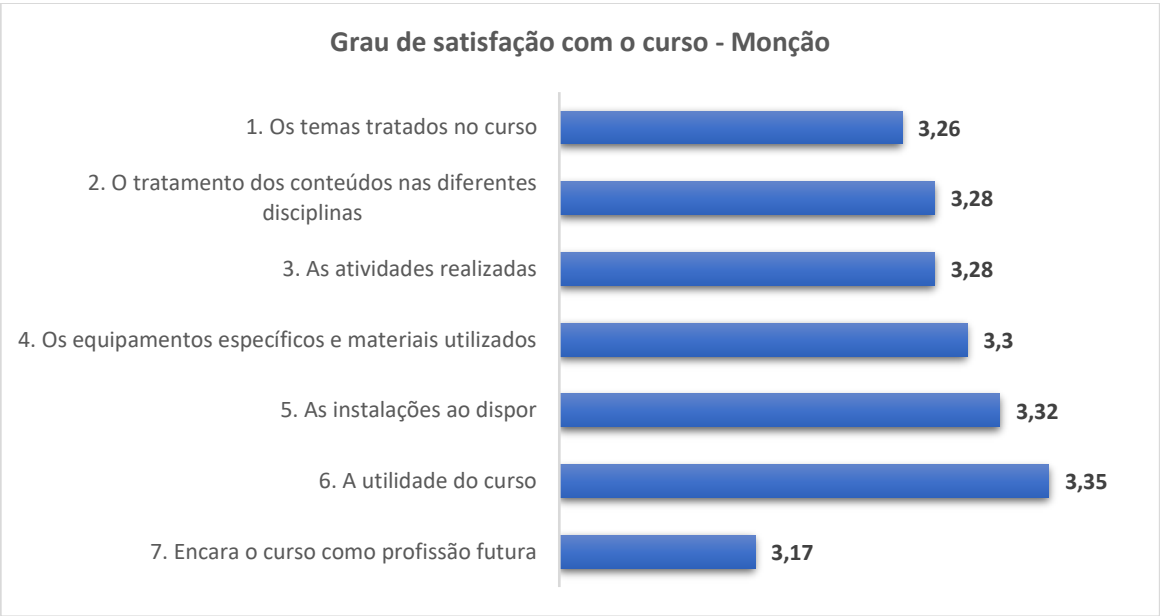
Polo - Monção

Apresentam-se aqui os resultados obtidos na avaliação dos alunos ao Curso, em Monção. De um total de 171 alunos a frequentar o polo de Monção, foram recebidos 126 questionários.

Média geral por curso/Monção



Média por questão/Monção



Média por questão/Curso

Curso	M Q 1	M Q 2	M Q 3	M Q 4	M Q 5	MQ6	MQ7	Média
CF2OI7	3,21	3,14	3,14	3,21	3,21	3,43	3,07	**3,20**
CP2PA2	2,60	3,00	3,00	3,20	3,00	2,80	3,00	**2,94**
CP2MM3	3,27	3,00	3,27	3,09	2,91	3,45	3,27	**3,18**
CP2AF1	3,63	3,75	3,63	3,63	3,63	3,88	3,75	**3,70**
CP2SD2	3,56	3,33	3,89	3,89	3,78	3,89	3,67	**3,71**
CP2BE5	3,67	3,47	3,53	3,40	3,60	3,60	3,47	**3,53**
CP2AU4	3,17	3,33	3,17	3,33	3,33	3,00	2,83	**3,17**
CP2CP4	3,38	3,25	3,25	3,38	3,38	3,38	2,88	**3,27**
CP2MM2	2,71	2,71	2,29	2,57	2,71	2,71	2,00	**2,53**
CP2AU3	3,27	3,27	3,07	3,33	3,33	3,40	3,47	**3,30**
CP2CP3	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,33	3,50	**3,48**
CP2MM1	3,00	3,43	3,43	3,14	3,43	3,29	3,00	**3,24**
CP2ES3	3,00	3,00	3,00	2,88	3,13	3,25	3,13	**3,05**
CP2BE4	3,71	3,71	3,71	3,71	3,57	3,43	3,29	**3,59**
Média	**3,26**	**3,28**	**3,28**	**3,30**	**3,32**	**3,35**	**3,17**	**3,28**

Relativamente ao polo de Monção, a média geral no questionário de avaliação do curso, é de 3.28, também inferior à do ano letivo anterior (3.34), numa escala de 1 a 4 valores.
As questões mais pontuadas são a questão 6 – "*A utilidade do curso"*, com média 3.35.
A questão menos pontuada é a 7 – "*Encara o curso como profissão futura",* com uma média 3.17 valores.
A turma que detém uma imagem mais positiva do curso é CP2SD2 – Técnico Auxiliar de Saúde, com média 3.71, logo seguida por CP2AF1 – Técnico Auxiliar de Farmácia, com média 3.70, ambas do 1º ano. Por sua vez, a turma CP2MM2 – Técnico de Manutenção Industrial/Mecatrónica, do 2º ano, é a que apresenta média mais baixa – 2.53.

Proposta de soluções/conclusões

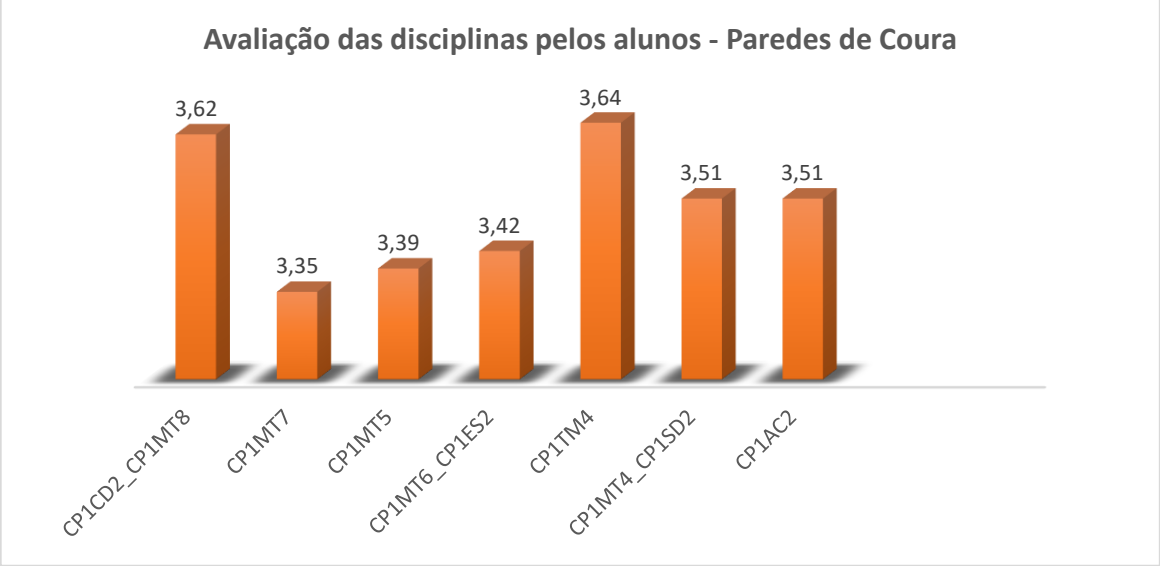
De uma forma geral, o público-alvo detém uma representação positiva do curso, nos dois polos da EPRAMI avaliados.
A média nos dois polos desceu em relação ao ano anterior. Este facto pode dever-se a vários fatores, nomeadamente poderá estar relacionado com constrangimentos decorrentes da situação Pandémica que se viveu e que limitou muito o normal desenvolvimento das atividades académicas.

13.3. Avaliação dos professores pelos alunos

De um universo de 314 inquiridos (alunos), foram recebidos na totalidade 2935 questionários.
A distribuição dos inquiridos foi feita pelos alunos da EPRAMI nas duas escolas com turmas em funcionamento, Paredes de Coura e Monção.
Apresentam-se, de seguida, os resultados obtidos por disciplina e por polo. Foi também elaborado um relatório individual para cada professor, o qual foi entregue individualmente a cada professor.

Paredes de Coura

Apresentam-se aqui os resultados obtidos na avaliação dos alunos aos professores em Paredes de Coura. Foram recebidos 1343 questionários.



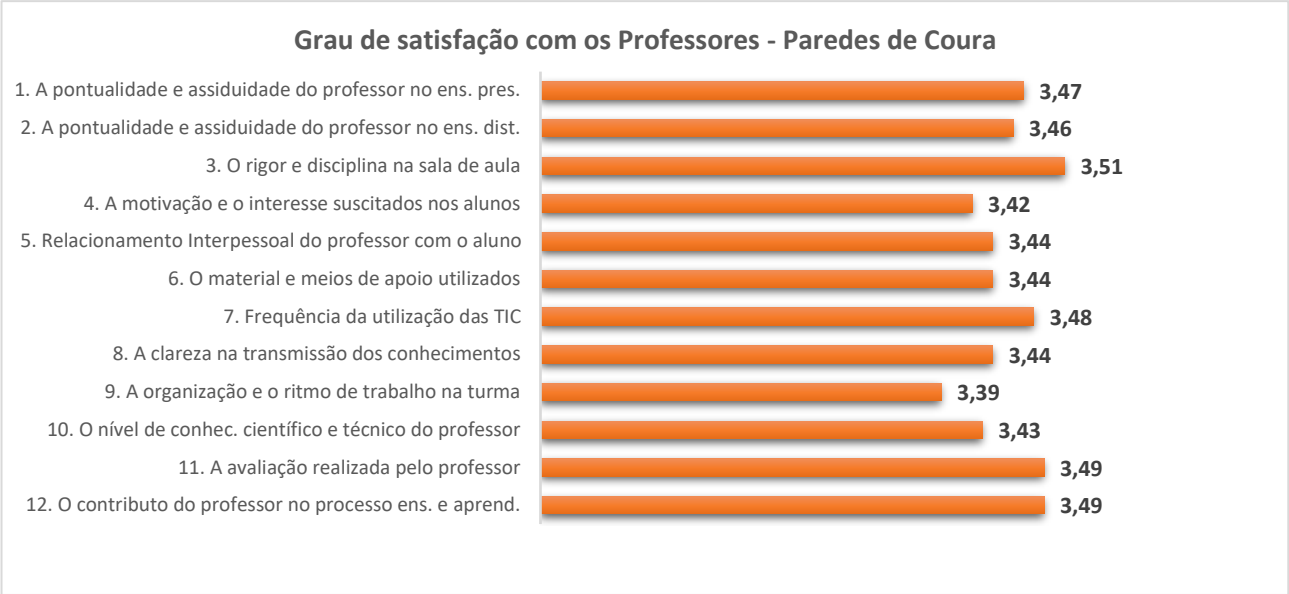
Relativamente à avaliação efetuada pelos alunos de Paredes de Coura aos professores/disciplinas, podemos concluir que a avaliação é bastante positiva, com uma média geral de 3.49, ligeiramente inferior à obtida nos anos letivos anteriores (20/21 – 3.62, 19/20 – 3.57).

O curso que apresenta uma avaliação mais elevada é, respetivamente, o curso CP1TM4, do 3º ano, com média 3.64, seguido pelos cursos CP1CD2/CP1MT8, do 1º ano, com média 3.62.

Relativamente aos cursos que apresentam médias mais baixas, temos o curso CP1MT7, do 1º ano, com média 3.35, seguido do curso, CP1MT5, com média 3.39, este do 2º ano.

Fazendo uma análise longitudinal aos cursos finalistas, verificamos o seguinte:

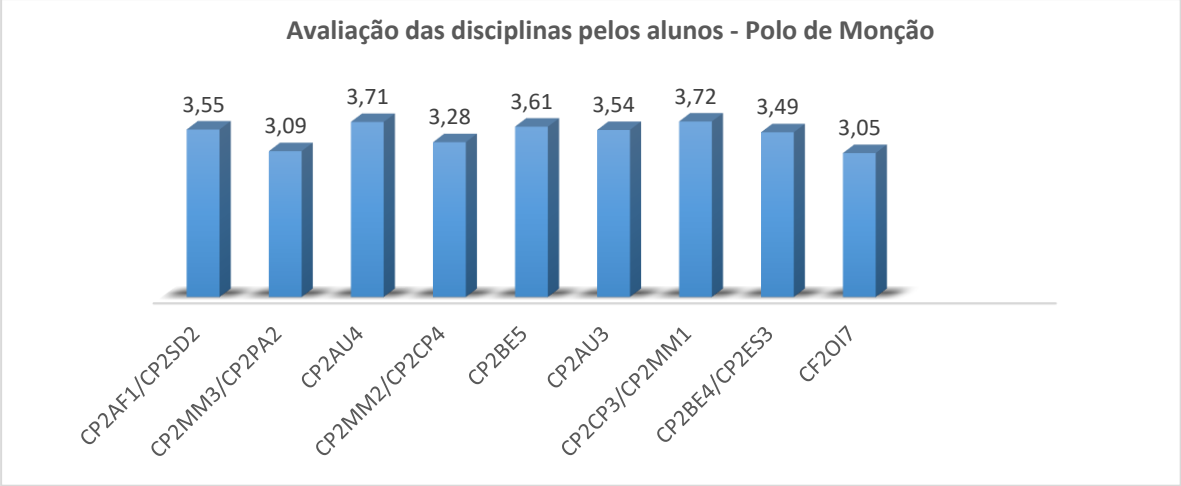
- O curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (CP1AC2) apresentou uma evolução decrescente na avaliação aos professores/disciplinas: no primeiro ano apresentou uma avaliação global de 3.72, no 2º ano desceu para 3.60 e no 3º ano desceu para 3.51;
- O curso Técnico de Mecatrónica (CP1MT4), por sua vez, apresentou uma tendência positiva, a média mais baixa no primeiro ano – 3.29. No segundo ano, este valor subiu para 3.48 e no terceiro ano subiu para 3.51;
- O curso Técnico Auxiliar de Saúde (CP1SD2), apresentou uma média de 3.71 no primeiro ano, no segundo ano esse valor subiu para 3.91 e no terceiro ano desceu para 3.51.



As questões mais valorizadas pelos alunos são a questão 3 – "*O rigor e disciplina na sala de aula",* com média 3.51, seguindo-se das questões 11 e 12, ambas com média 3.49 – *"A avaliação realizada pelo professor"* e "*o contributo do professor no processo de ensino e aprendizagem".*
Por outro lado, as questões com avaliação mais baixa são, nomeadamente, a questão 9 – "*A organização e o ritmo de trabalho na turma",* com média 3.39*,* seguindo-se da questão 4 – *"A motivação e o interesse suscitados nos alunos",* com média 3.42.

Monção

Apresentam-se aqui os resultados obtidos na avaliação dos alunos aos professores em Monção. Foram recebidos 1592 questionários.

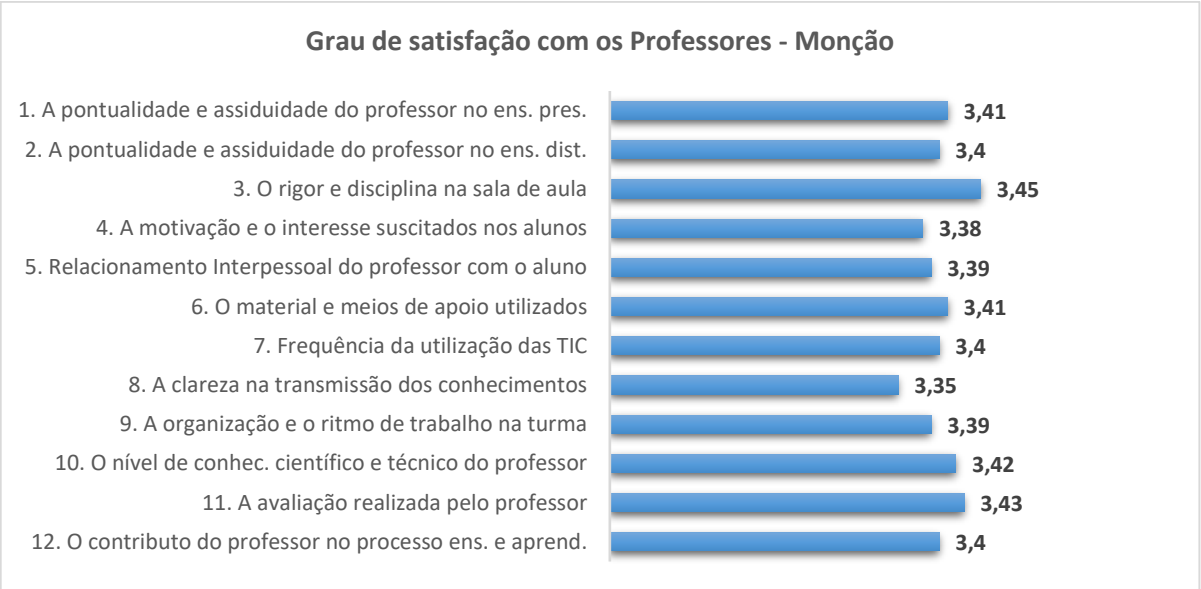


Relativamente à avaliação efetuada pelos alunos de Monção aos professores/disciplinas, podemos concluir que a avaliação é positiva, com uma média geral de 3.45 valores, também no caso do polo de Monção, ligeiramente inferior às médias alcançadas nos anos letivos anteriores: em 19/20 foi de 3.52 e em 20/21 foi de 3.54.

Neste polo, os cursos que avaliaram mais positivamente os professores/disciplinas foram CP2CP3/CP2MM1, do terceiro ano, com média 3.72, seguindo-se o curso CP2AU4, do segundo ano com 3.71 valores. Por outro lado, a avaliação menos favorável, centra-se no curso CEF, neste caso CF2OI7 – Operador de Informática, tipo 3, com média 3.05, seguindo-se pelos cursos CP2MM3/CP2PA2, do primeiro ano, com média 3.09.

Fazendo uma análise da evolução das turmas finalistas, podemos constatar o seguinte:

- O curso Técnico de Cozinha e Pastelaria, obteve no primeiro ano de formação uma média de 3.47, no segundo ano subiu substancialmente para 3.84 e este ano desceu ligeiramente para 3.74;
- No curso Esteticista, os resultados da avaliação subiram ao longo dos três anos de formação. No primeiro ano de formação com média de 2.74 para uma média de 3.49 no segundo ano de formação e voltou a subir no terceiro ano para 3.60;
- O curso Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar manteve também uma progressiva subida ao longo dos três anos de formação, no primeiro ano de formação com 3.26, no segundo ano de formação subiu para 3.61 e no terceiro ano de formação para 3.70.
- No curso Técnico de Produção Automóvel, turma 1, verificou-se uma oscilação do primeiro para o segundo ano de formação, com uma descida de 3.52 no primeiro ano para 3.33 no segundo ano. No terceiro ano de formação notou-se uma subida considerável para 3.75, tendo sido a turma que avaliou mais positivamente todos os professores.
- Por fim, o curso Técnico de Mecatrónica Automóvel, também apresenta oscilações ao longo dos três anos de formação, sendo que no primeiro ano de formação avaliou os professores com uma média de 3.45, no segundo ano de formação baixou para 3.33 e no terceiro ano de formação subiu ligeiramente para 3.44, não atingindo o nível de avaliação do primeiro ano de formação.

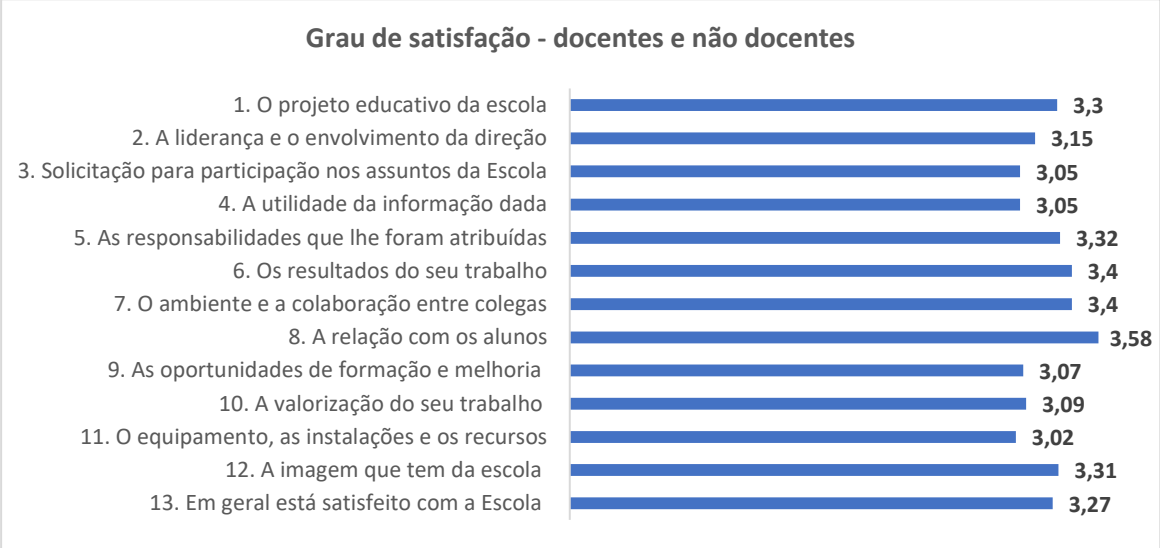


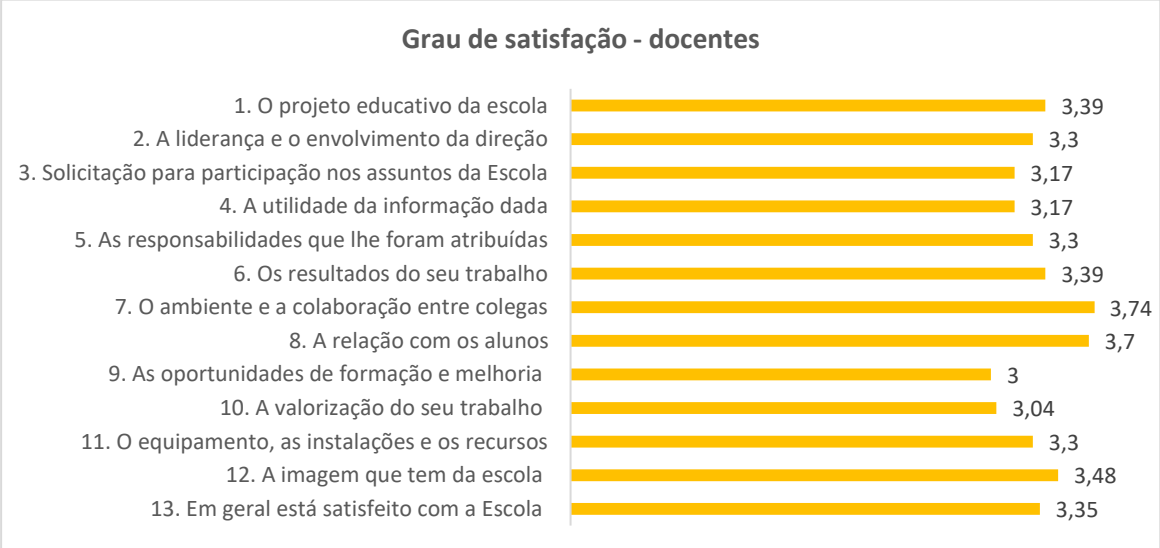
No polo de Monção as questões mais valorizadas pelos alunos são a questão 3 – *"O rigor e da disciplina na sala de aula"* (média 3.45), seguindo-se da questão 11 – *"a avaliação realizada pelo professor"* (3.43). As questões com avaliação mais baixa, embora com avaliação positiva são a questão 8 – "*A clareza na transmissão dos conhecimentos"* (média 3.35) e a questão 4 – *"a motivação e o interesse suscitados nos alunos"* (média 3.38).

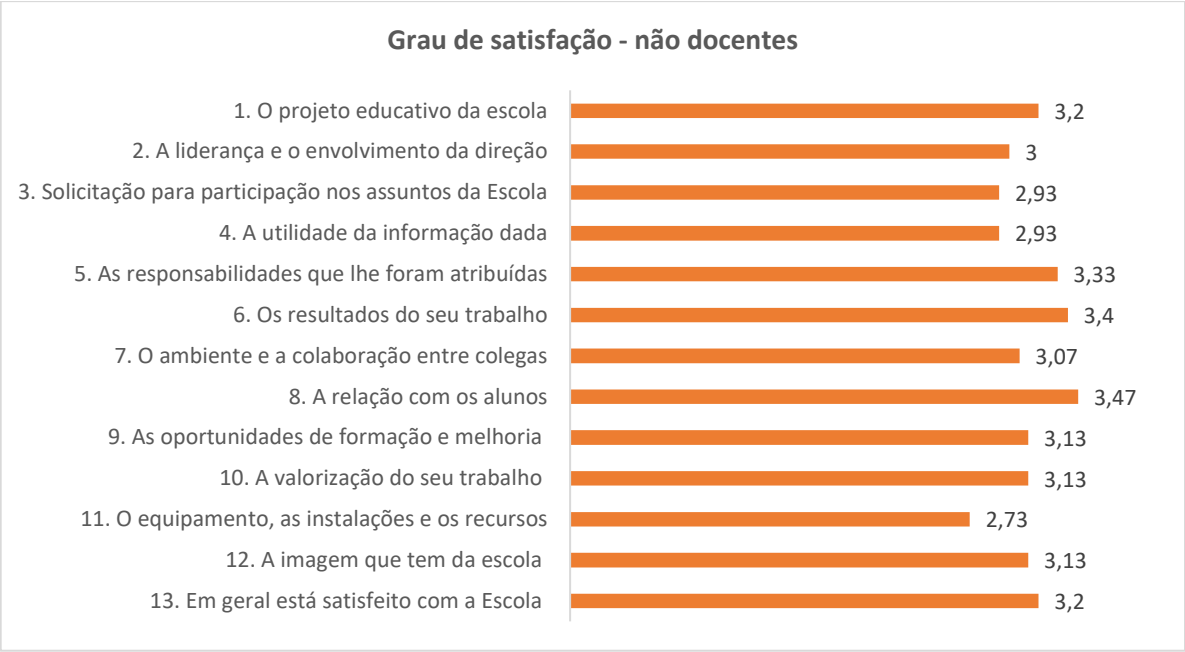
13.4. Avaliação da satisfação dos colaboradores

De um universo de 83 colaboradores(as) inquiridos(as), foram recebidos 38 questionários.
A distribuição dos inquiridos foi feita pelos colaboradores, da EPRAMI, nos três polos, Paredes de Coura, Monção e Melgaço. Os questionários foram preenchidos por colaboradores não docentes (num total de 15 questionários) e por colaboradores docentes (num total de 23 questionários).

Média Geral:







Em relação à avaliação efetuada pelos colaboradores da EPRAMI, podemos constatar uma maior satisfação geral no pessoal docente, cuja média global é de 3.33. Este valor é ligeiramente superior ao do ano letivo anterior, que foi 3.30. O pessoal não docente, apesar da média global ser mais baixa que a do pessoal docente, é também superior à do ano letivo passado, neste caso, em 20/21 a média foi 3.10 e no ano letivo em análise é de 3.13. Numa análise global, a média obtida na satisfação dos colaboradores apresenta, pela primeira vez, uma tendência crescente, no ano letivo 20/21 foi de 3.20, tendo este ano subido, ainda que ligeiramente, para 3.23.

Numa análise mais detalhada, podemos verificamos um total de 3 questões com média abaixo de 3, todas na avaliação efetuada pelo pessoal não docente:

- Questão 11 – "*O equipamento, as instalações e os recursos",* com média 2.73
- Questão 3 – "*Solicitação para participação nos assuntos da Escola"*, com média 2.93
- Questão 4 – "*A utilidade da informação dada",* com média 2.93

No que respeita ao pessoal docente, a questão com média mais baixa é a questão 9 – "*As oportunidades de formação e melhoria"*, com média 3.

Por outro lado, os aspetos mais valorizados pelos colaboradores, refletindo-se na pontuação obtida, são as questões 7 e 8, que dizem respeito *ao "ambiente e colaboração entre colegas"* e *à "relação com os alunos"* (a questão 8 comum ao pessoal docente e ao não docente). Estas questões já estavam entre as mais bem pontuadas no ano letivo anterior.

Proposta de soluções/Conclusões

De uma forma geral, o público-alvo detém uma representação positiva da escola, nos polos avaliados, da EPRAMI.

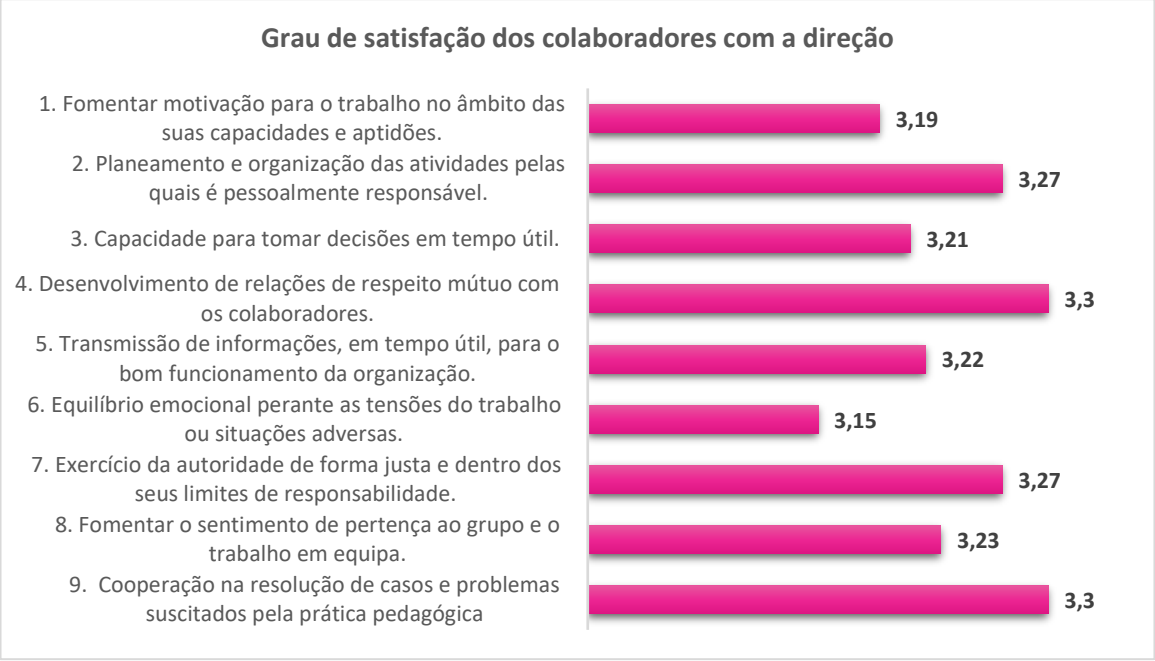
De uma forma geral, o público-alvo detém uma representação positiva da escola, nos polos avaliados, da EPRAMI.

Tem-se verificado, de ano para ano, uma mais fraca adesão da parte dos colaboradores nas respostas aos questionários de avaliação. Será conveniente uma análise, por parte da direção, sobre esta situação.

13.5. Avaliação de desempenho dos diretores

Apresentam-se aqui os resultados obtidos na avaliação da satisfação dos colaboradores com o desempenho dos Diretores. Realça-se o facto deste questionário ser preenchido por todos os colaboradores da EPRAMI, docentes e não docentes. Este ano, houve ainda uma menor adesão a este questionário do que no ano letivo anterior – 126 questionários. No ano letivo 20/21 tínhamos obtido um total de 144 respostas, enquanto que em anos anteriores o número de questionários respondidos tinha ultrapassado os 181. Os colaboradores da EPRAMI, tendo em atenção as funções que desempenham e os respetivos polos de atuação, avaliaram o Diretor Executivo (36 respostas), a Presidente da Direção Pedagógica (34 respostas), as Diretoras de Polo – Paredes de Coura (15 respostas), Monção (21 respostas) e Melgaço (2 respostas) e a Diretora Administrativa e Financeira (19 respostas). A avaliação individual foi entregue respetivamente, a cada um dos diretores.

Média geral:



Como se pode verificar pelo gráfico, de um modo geral, os colaboradores da EPRAMI fazem uma avaliação positiva em relação ao desempenho dos diretores, com média geral de 3.24, tendo-se

verificado, no entanto, uma descida em relação ao valor obtido no ano letivo 20/21, cuja média foi de 3.28, numa escala de 1 a 4, oscilando as médias por questão entre 3.15 e 3.30.

Relativamente aos aspetos menos valorizados pelos colaboradores, destacamos a questão 6 - *equilíbrio emocional perante as tensões do trabalho ou situações adversas*, com média 3.15. Esta questão, tem vindo a ser, sistematicamente, das questões menos valorizadas pelos colaboradores.

Por outro lado, os aspetos mais valorizados pelos colaboradores, refletindo-se na pontuação obtida são, respetivamente, as questões 4 e 9, ambas com média 3.30: *"desenvolvimento de relações de respeito mútuo entre os colaboradores"* e *"cooperação na resolução de casos e problemas suscitados pela prática pedagógica"*.

Proposta de soluções/Conclusões

De uma forma geral, o público-alvo detém uma representação positiva da direção da EPRAMI.

De realçar, novamente a questão 4 e que diz respeito à Sociabilidade - Desenvolvimento de relações de respeito mútuo com os colaboradores, por ser, pelo terceiro ano consecutivo, uma das questões com média mais elevada, em quase todos os elementos da direção.

É ainda importante que a direção faça uma reflexão sobre a questão 6 – *equilíbrio emocional perante as tensões do trabalho ou situações adversas*, uma vez se tratar de uma questão, que tem vindo a ter, sistematicamente, médias mais baixas, nos últimos anos letivos.

13.6. Avaliação da cantina

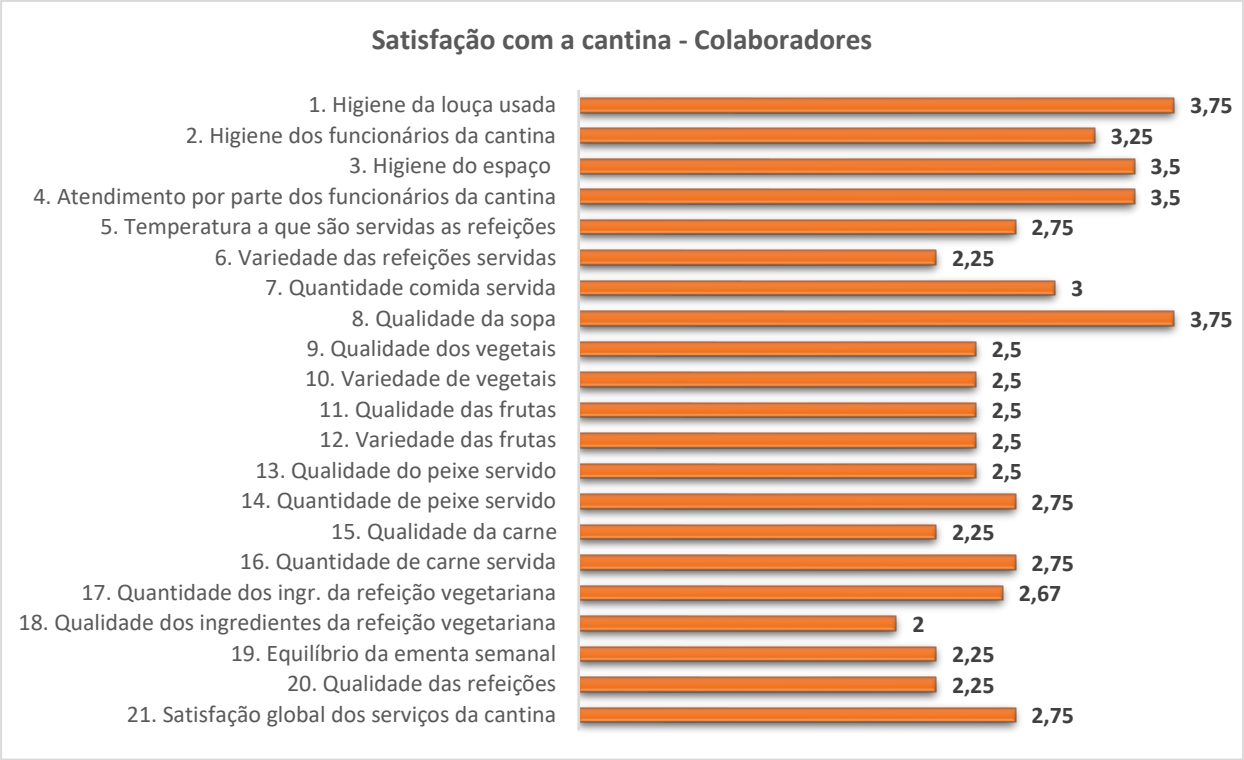
De um total de 314 alunos e 83 funcionários, foram recebidos 220 questionários preenchidos por alunos e 6 questionários preenchidos por funcionários.

A distribuição dos inquiridos foi feita pelos alunos e colaboradores da EPRAMI nas duas escolas - Paredes de Coura e Monção.

Paredes de Coura

Apresentam-se aqui os resultados obtidos na avaliação dos alunos e dos colaboradores à cantina, em Paredes de Coura. Foram recolhidos um total de 109 questionários, 104 a alunos e 4 a colaboradores.

Média geral – Colaboradores:

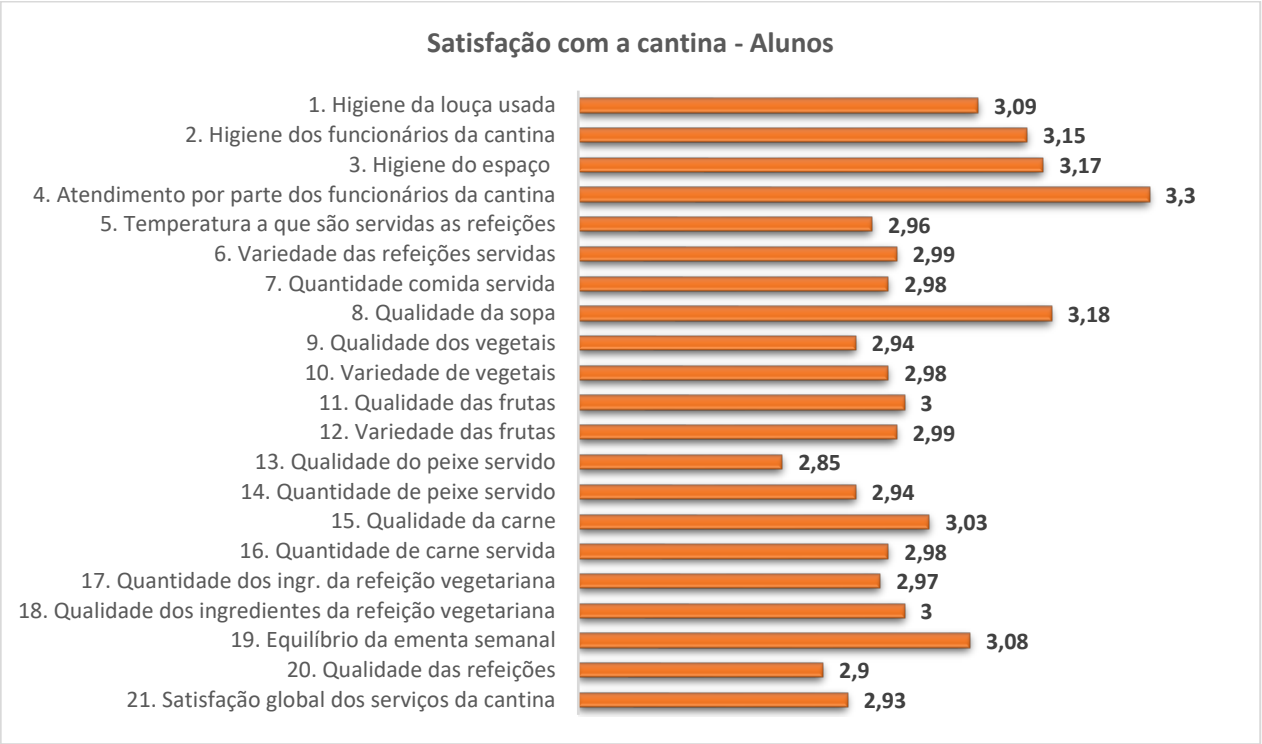


Na avaliação efetuada pelos colaboradores à cantina de Paredes de Coura, pode verificar-se que a média geral de avaliação se centra nos 2.76 valores, numa escala de 1 a 4, média ligeiramente mais alta do que a obtida no ano letivo 20/21, que foi de 2.74.

As questões com média de pontuação mais elevada são as questões: 8 - *A qualidade da sopa*, com média 3.75 e a questão 1 – *A higiene da louça usada*. Estas questões já foram as que obtiveram média mais elevada nos dois anos letivos anteriores.

Relativamente aos aspetos com os quais os colaboradores estão menos satisfeitos, são as questões com pontuações mais baixas: 18 - *A qualidade dos ingredientes da refeição vegetariana,* com média 2; 6 - *A variedade das refeições servidas;* 15 – *A qualidade da carne*; 19 - *O equilíbrio (nutricional) da ementa semanal* e 20 – *A qualidade das refeições*, todas com média 2,25. As questões 6 e 19 já estavam entre as questões com média mais baixa nos anos letivos 19/20 e 20/21.

Média geral – Alunos



Na avaliação efetuada pelos alunos à cantina de Paredes de Coura, pode verificar-se que a média geral de avaliação se centra nos 3.02 valores, também esta média ligeiramente mais alta do que a do ano letivo anterior, no qual a média tinha sido 2.98, numa escala de 1 a 4.

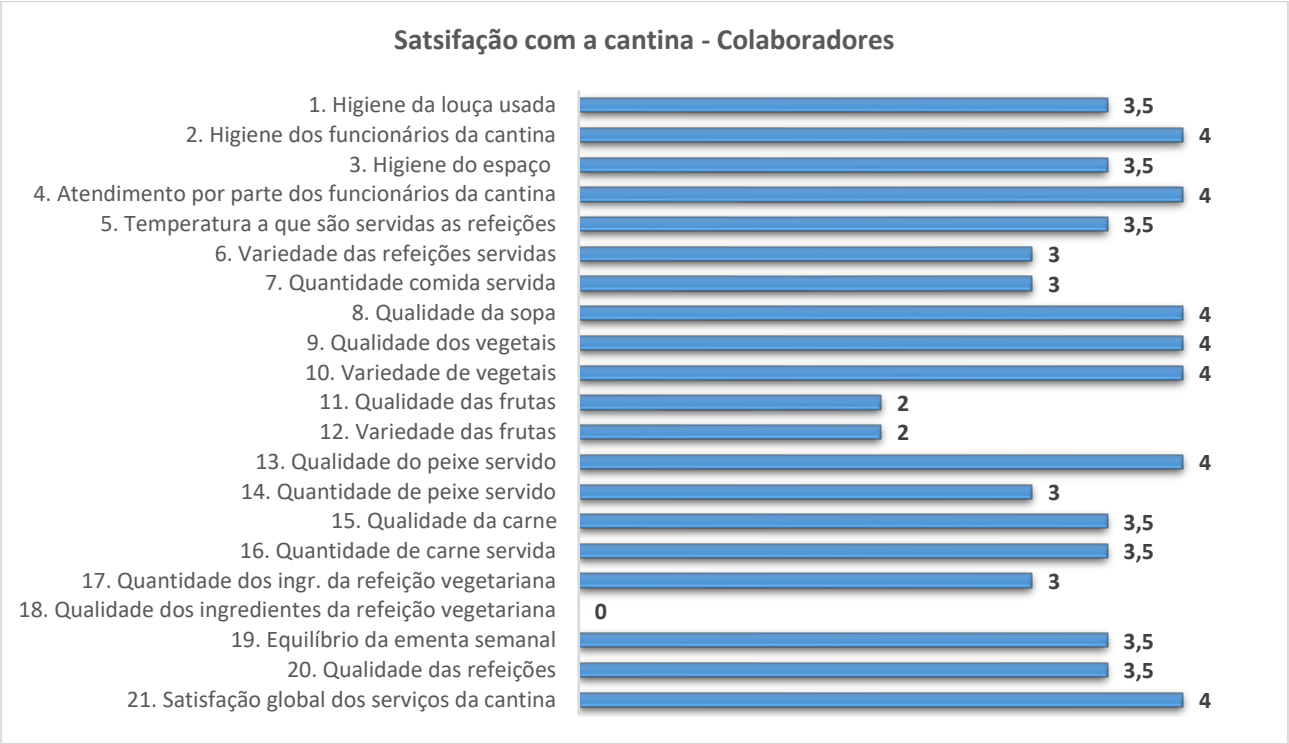
De referir que, de todas as questões avaliadas pelos alunos, as questões com média mais elevada são: questão 4 – *O atendimento por parte dos funcionários da cantina*, com média 3.30 *e a questão 8 – A qualidade da sopa,* com média 3.18.

Relativamente aos aspetos com os quais os alunos estão menos satisfeitos, são as questões com pontuações mais baixas: 13 – A qualidade do peixe servido, com média 2.85 e a questão 20 - *A qualidade das refeições*, com média 2.90. A questão 20 já se encontrava entre as menos pontuadas no ano letivo anterior.

Monção

Foram recolhidos um total de 118 questionários, 116 a alunos e 2 a colaboradores.

Média geral – Colaboradores



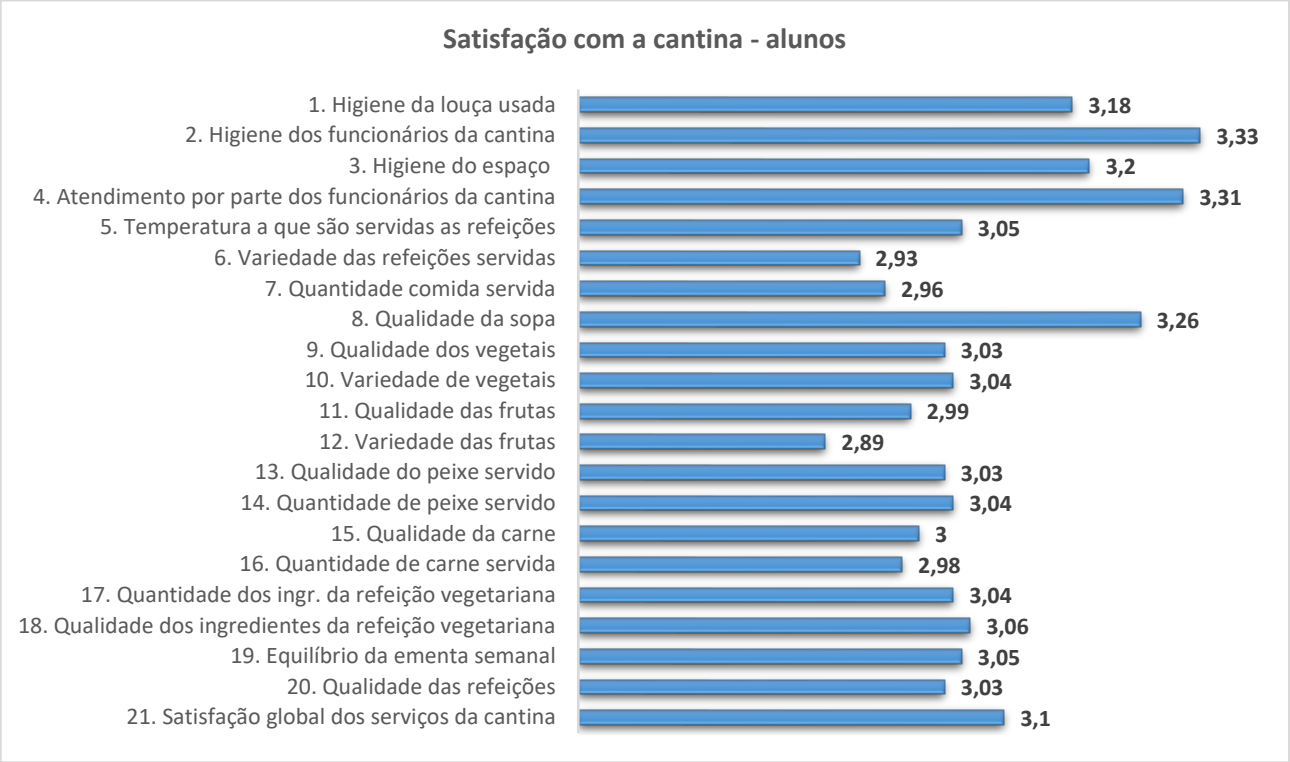
Relativamente à avaliação efetuada pelos colaboradores à cantina de Monção, pode verificar-se que a média geral de avaliação se centra nos 3.43, numa escala de 1 a 4, ligeiramente mais baixa do que no ano letivo 20/21, no qual a média foi de 3.58 valores.

As questões com média de pontuação mais elevada são as questões: *2 – A higiene dos funcionários da cantina*, *4 - O atendimento por parte dos funcionários da cantina e 8 - A qualidade da sopa*, 9 - *A qualidade dos vegetais, 10 - A variedade de vegetais, 13 - A qualidade do peixe servido e 21 - Satisfação global dos serviços da cantina*, todas com média de 4 valores.

Relativamente aos aspetos com o qual os colaboradores estão menos satisfeitos: questão *11 - A qualidade das frutas e questão 12 - A variedade das frutas*. No que respeita à questão 18, nenhum dos colaboradores avaliou esta questão, em virtude, certamente, de nunca terem consumido a refeição vegetariana.

No que respeita aos resultados obtidos pela avaliação dos colaboradores, importa realçar que apenas dois colaboradores preencheram o questionário, pelo que a análise destes dados deve ser relativizada.

Média geral – Alunos



Na avaliação efetuada pelos alunos à cantina de Monção, pode verificar-se que a média geral da avaliação se centra nos 3.07 valores, ligeiramente mais elevada do que no ano letivo anterior, no qual a média foi de 3.02 valores, numa escala de 1 a 4.

As questões com média de pontuação mais elevada são as questões: 2 - *A higiene dos funcionários da cantina* e a 4 - *O atendimento por parte dos funcionários da cantina,* com médias 3.33 e 3.31 respetivamente. Estas questões já se encontravam entre as mais valorizadas em 20/21.

Relativamente aos aspetos com os quais os alunos estão menos satisfeitos, são as questões com pontuações mais baixas: a questão 12 - *A variedade das frutas*, com médias 2.89 e a questão 6 - *A variedade das refeições servidas,* com média 2.93. A questão 12 já se encontrava, no ano letivo anterior, entre as questões com média mais baixa.

Proposta de soluções/Conclusões

De uma forma geral, o público-alvo detém uma representação positiva da cantina da EPRAMI, nos dois polos.

13.7. Avaliação da satisfação dos Pais/Encarregados de Educação

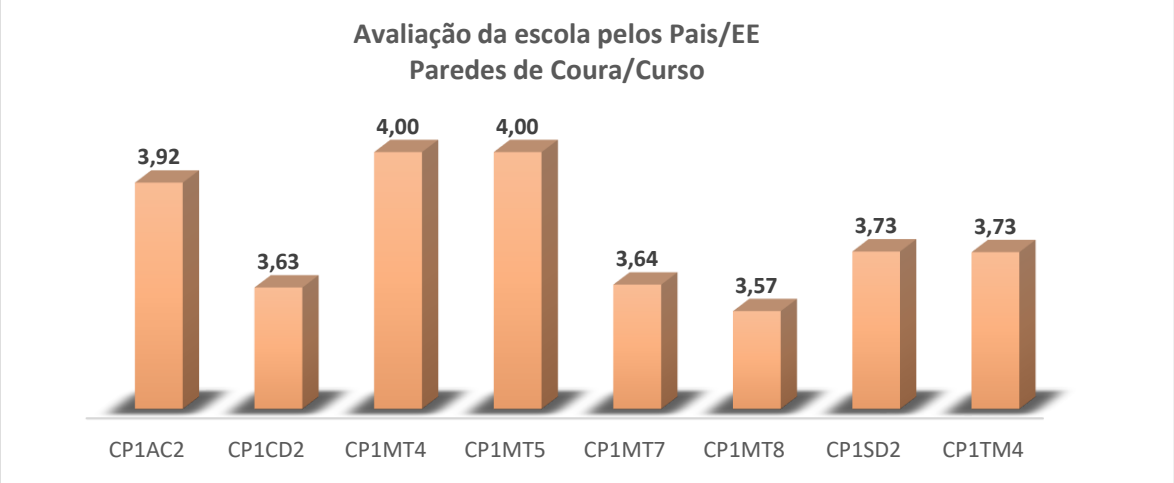
Os questionários de avaliação da satisfação dos pais/EE's foram preenchidos online, através da plataforma Inovar Consulta.

De um universo de 314 Pais/Encarregados de Educação, foram recebidos 79 questionários.

A distribuição dos inquiridos foi feita pelos Pais/Encarregados de Educação da EPRAMI, nos polos de Paredes de Coura e Monção.

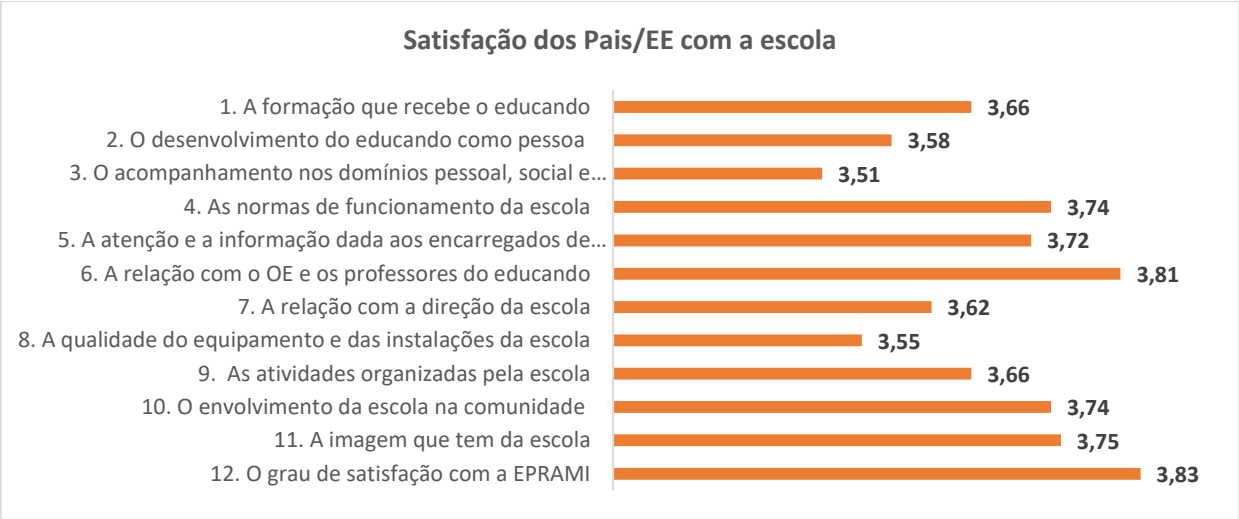
Média Geral – Polo Paredes de Coura

Foram recebidos e tratados, do polo de Paredes de Coura, um total de 53 questionários, num universo de 143 pais/EE, distribuídos pelos cursos CP1AC2, CP1CD2, CP1MT4, CP1MT5, CP1MT7, CP1MT8, CP1SD2 e CP1TM4.



Como se pode verificar pelo gráfico, todas as turmas que avaliaram a escola têm uma avaliação com média acima de 3.57, numa escala de 1 a 4 valores, sendo esta a média mais baixa obtida, com o curso CP1MT8, do 1º ano. Em relação à média mais elevada, temos os cursos CP1CD2 e CP1MT4, ambos com média de 4 valores, cursos dos 1º e 3º anos, respetivamente.

A média geral/curso na avaliação da escola pelos pais/EE é de 3.78 valores.



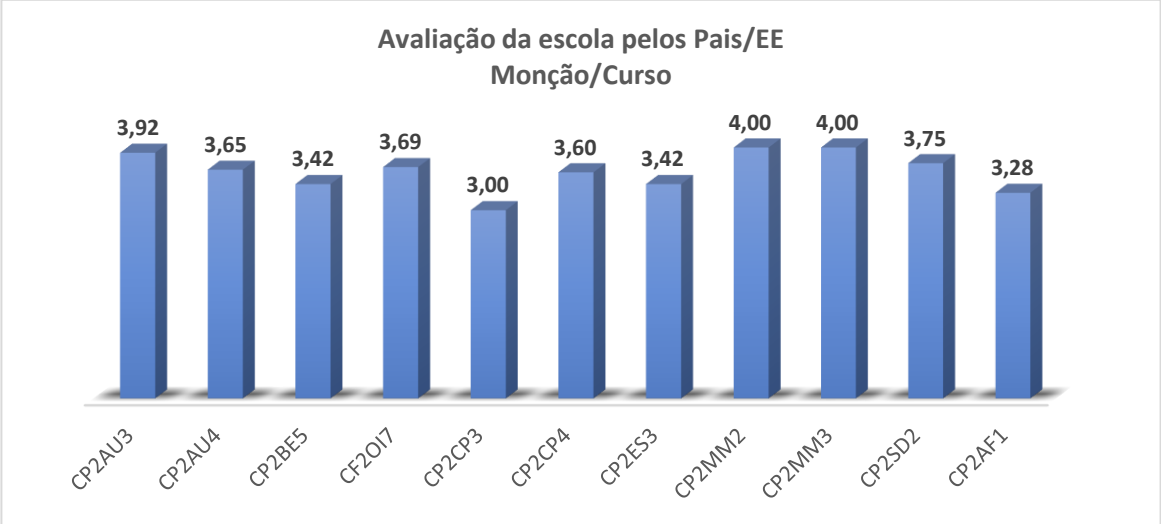
Pela análise do gráfico, podemos verificar que, os pais/Encarregados de Educação detêm uma avaliação positiva da escola. As questões obtiveram todas uma média acima de 3.51, tendo sido esta a avaliação mais baixa, que diz respeito à questão 3 – *O acompanhamento do aluno nos domínios pessoal, social e psicológico*. Logo a seguir, com média 3.55, encontramos a questão 8 - *A qualidade do equipamento e das instalações da escola.*

A questão mais valorizada pelos encarregados de educação, é a questão 12 – *Grau de satisfação com a EPRAMI*, com média 3.83. Logo a seguir, nas mais pontuadas, encontramos a questão 6, com média 3.81 – A relação com o orientador educativo e com os professores do seu educando.

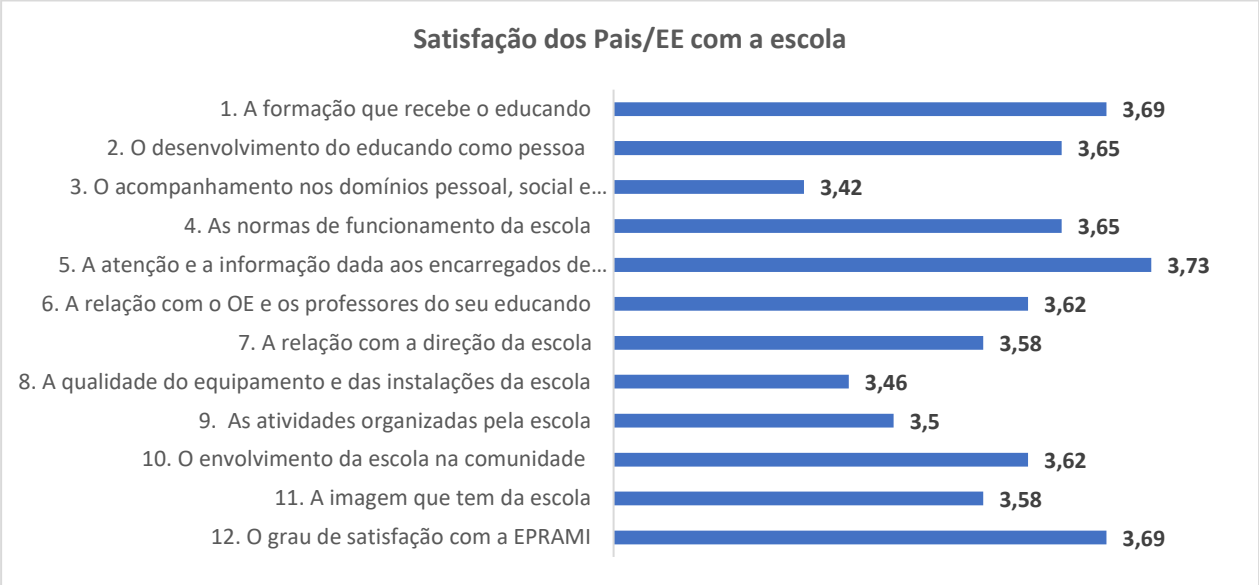
No que respeita à média geral/questões, esta foi de 3.68 valores.

Média Geral – Polo Monção

Foram recebidos e tratados, do polo de Monção, um total de 26 questionários, num universo de 171 pais/EE, distribuídos pelos cursos CP2AU3, CP2AU4, CP2BE5, CF2OI7, CPC2CP3, CP2CP4, CP2ES3, CP2MM2, CP2MM3, CP2SD2, CP2AF1.



Como se pode verificar pelo gráfico, todas as turmas que avaliaram a escola têm uma avaliação com média acima de 3, numa escala de 1 a 4 valores, sendo esta a média mais baixa obtida, com o curso CP2CP3, do 3º ano. Em relação à média mais elevada, temos os cursos CP2MM2 e CP2MM3, ambos com média de 4 valores, dos 3º e 2º anos, respetivamente.
A média geral/curso na avaliação da escola pelos pais/EE é de 3.61 valores.



Pela análise do gráfico, podemos verificar que, os pais/Encarregados de Educação detêm uma avaliação positiva da escola. A maior parte das questões obtiveram média acima de 3.42, tendo sido esta a avaliação mais baixa, que diz respeito à questão 3 – *O acompanhamento do aluno nos domínios pessoal, social e psicológico*. Logo a seguir, com média 3.46, encontramos a questão 8 - *A qualidade do equipamento e das instalações da escola.*
A questão mais valorizada pelos encarregados de educação, é a questão 5 – *A atenção e a informação dada aos encarregados de educação*, com média 3.73. Logo a seguir, nas mais pontuadas, encontramos as questões 1 e 12, com média 3.69, e dizem respeito, respetivamente: *a formação que recebe o seu educando e O grau de satisfação com a EPRAMI.*
No que respeita à média geral/questões, esta foi de 3.60 valores.

13.8. Avaliação da Satisfação das empresas/organizações: Formação em Contexto de Trabalho

Foram recolhidos e tratados um total de 89 questionários, divididos pelas várias turmas dos 2ºe 3º anos do Ensino Profissional que realizaram FCT no ano letivo 2021/2022, nos polos de Paredes de Coura e Monção. De referir que, este ano, se verificou, novamente, uma diminuição no número de questionários recebidos.

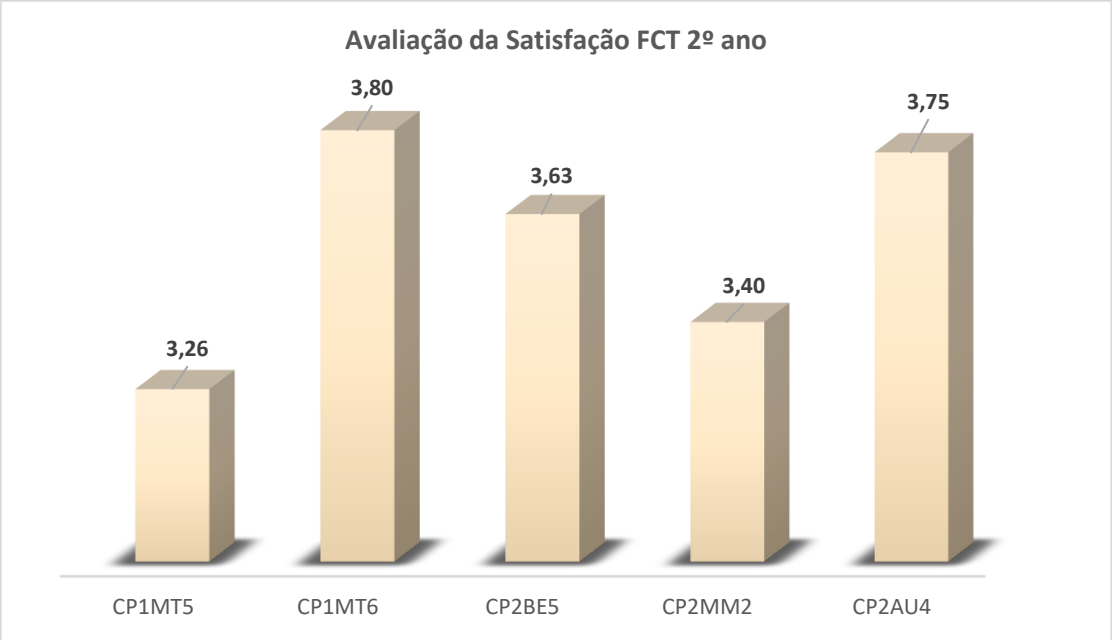
É importante salientar que, relativamente a este questionário, cada local de FCT responde apenas a um questionário, independentemente do número de alunos que recebe, uma vez que as questões são de caráter geral.

Satisfação FCT 2º ano

Foram recolhidos um total de 42 questionários, nos dois polos, distribuídos da seguinte forma:

- CP1MT5 – recebidos 5 questionários, num total de 6 alunos avaliados;
- CP1MT6 – recebidos 3 questionários, num total de 4 alunos avaliados;
- CP2BE5 – recebidos 12 questionários, num total de 14 alunas avaliados;
- CP2MM2 – recebidos 9 questionários, num total de 9 alunos avaliados;
- CP2AU4 – recebidos 13 questionários, num total de 15 alunos avaliados.

Avaliação da Satisfação por curso:



Pela análise do gráfico, é possível perceber que a avaliação efetuada pelas empresas à FCT realizada pelos alunos da EPRAMI do segundo ano, é positiva. Os cursos de Mecatrónica, no polo de Paredes de Coura e Mecatrónica Automóvel, no polo de Monção, destacam-se por terem uma média relativamente mais elevada do que os outros três cursos.

Avaliação da Satisfação por questão:

Pela análise do gráfico, é possível concluir que, de uma forma geral, as empresas mantêm uma representação positiva da formação ministrada pela escola aos alunos, com uma média geral de 3.57, numa escala de 1 a 4. Todas as questões avaliadas têm uma média superior a 3 valores, com as médias a variarem entre os 3.29 e os 3.86 valores.

Podemos destacar as questões 9 – *acompanhamento do aluno no processo de FCT* e a 10 – *adequações das visitas do professor acompanhante à empresa*, por terem obtido médias mais altas (3.80 e 3.86, respetivamente).

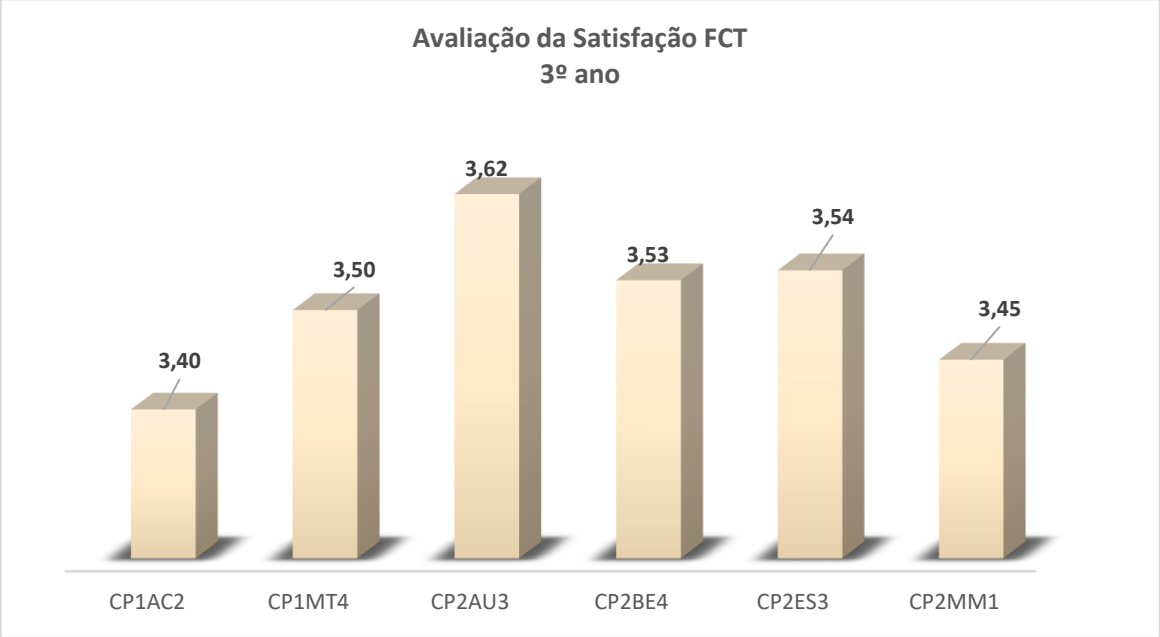
No que respeita às questões menos pontuadas, temos a questão 4 – revelaram conhecimentos das normas e da legislação aplicáveis no setor, com média 3.29 e a questão 2 – utilizaram adequadamente, no posto de trabalho, os conceitos, os procedimentos as ferramentas e os equipamentos específicos da profissão, com média 3.38.

Satisfação FCT 3º ano

Foram recolhidos um total de 47 questionários, nos dois polos, distribuídos da seguinte forma:

- CP1AC2 – recebidos 5 questionários, num total de7 alunos avaliados;
- CP1MT4 – recebidos 3 questionários, num total de 5 alunos avaliados;
- CP2BE4 – recebidos 10 questionários, num total de 10 alunas avaliados;
- CP2ES3 – recebidos 10 questionários, num total de 10 alunos avaliados;
- CP2MM1 – recebidos 6 questionários, num total de 6 alunos avaliados
- CP2AU3 – recebidos 13 questionários, num total de 16 alunos avaliados.

Avaliação da Satisfação por curso:



Pela análise do gráfico, é possível perceber que a avaliação efetuada pelas empresas à FCT realizada pelos alunos da EPRAMI do terceiro ano, é positiva. De destacar pela positiva, a avaliação do curso CP2AU3, do polo de Monção, que obteve a média mais elevada, de 3.62 valores.

Avaliação da Satisfação por questão:

Mais uma vez e, pela análise do gráfico, é possível concluir que, de uma forma geral, as empresas mantêm uma representação positiva da formação ministrada pela escola, com uma média geral de 3.51, numa escala de 1 a 4.

Todas as questões avaliadas têm uma média superior a 3 valores, que varia entre os 3.33 (valor mais baixo) e 3.70 (valor mais elevado).

Podemos destacar, pela positiva as questões 8 e 10 – *programação prévia da FCT com a empresa* e *adequação das visitas do professor acompanhante à empresa*, com médias de 3.70 e 3.67, respetivamente.

No que respeita às questões com médias mais baixas, destacamos as questões 4 e 7 – *revelaram conhecimentos das normas e da legislação aplicáveis no setor* e *evidenciaram capacidade de organização e de planeamento*, com média 3.33 e 3.37, respetivamente.

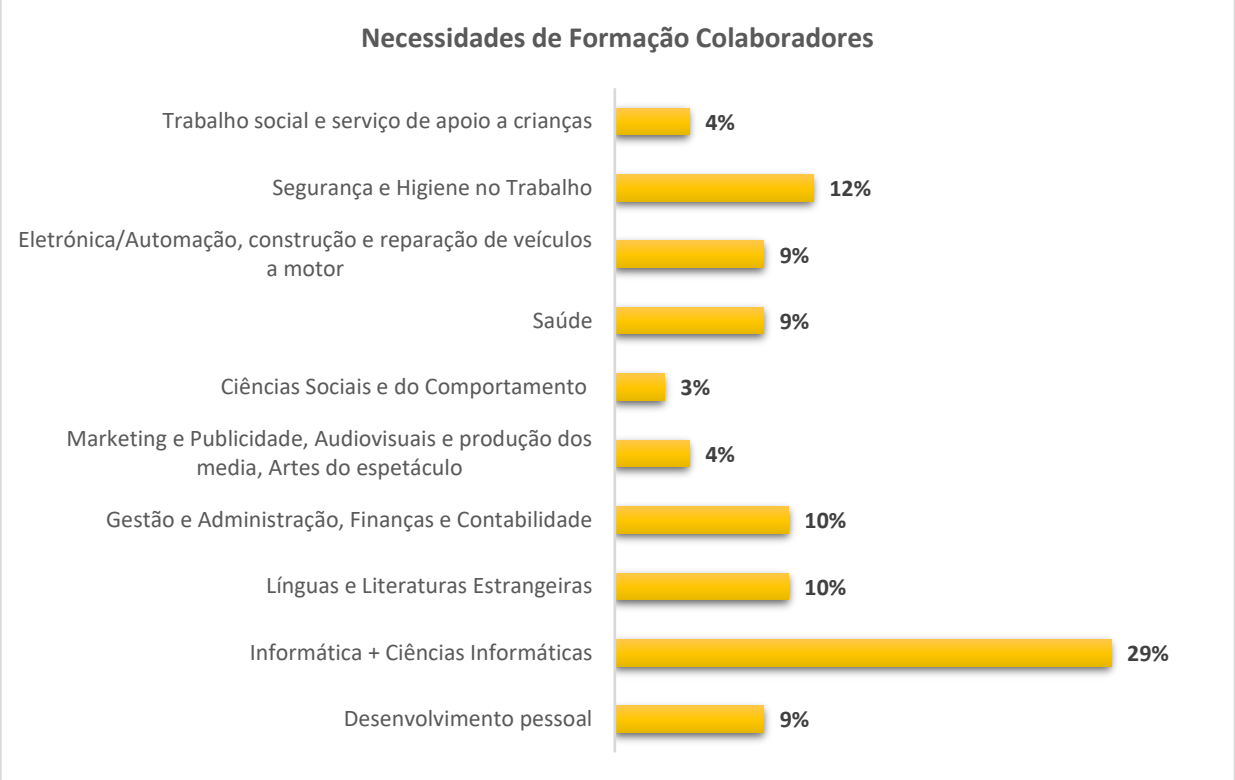
Proposta de soluções/Conclusões

De uma forma geral, o público-alvo detém uma representação positiva do acompanhamento da FCT e da escola, nos dois polos avaliados da EPRAMI.

Importa referir que as questões com médias mais elevadas, tanto na avaliação da satisfação da FCT dos cursos do 2º ano, no segundo período, como na efetuada aos cursos do 3º ano, no terceiro período, são as questões relacionadas com a planificação e acompanhamento da FCT. Pelo contrário, as questões com médias mais baixas, dizem respeito às competências técnicas dos alunos.

13.9. Necessidades de Formação – colaboradores

No que respeita às necessidades de formação dos colaboradores, foram recebidos um total de 34 questionários.

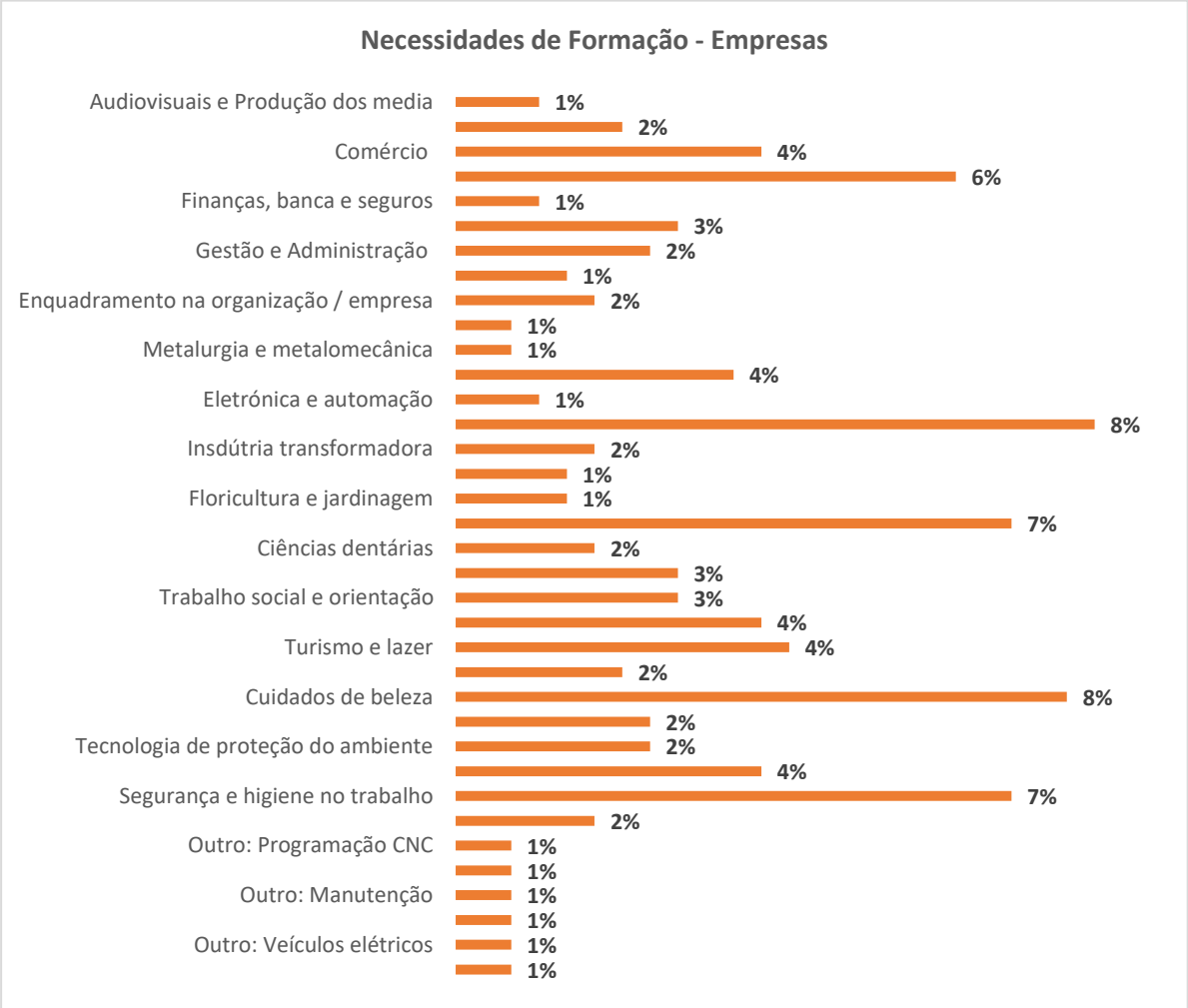


Pela análise do gráfico, podemos verificar que as áreas tidas como prioritárias, ou seja, mas mais votadas pelos colaboradores da EPRAMI, são respetivamente as áreas de Informática/Ciências Informáticas, com 29% dos inquiridos a reconhecer ter algum tipo de necessidade de formação nesta matéria. Esta área de formação já tinha sido a mais referenciada nos anos letivos anteriores.

A segunda área de formação mais pretendida é a área de Segurança e Higiene no Trabalho, com 12% dos inquiridos a referirem esta matéria. A seguir, com 10% das respostas, estão as áreas de Gestão e Administração, Finanças e Contabilidade (já das mais selecionadas também no ano letivo anterior) e Línguas e Literaturas Estrangeiras.

Mais abaixo, mas também entre as mais votadas, temos as áreas de Desenvolvimento Pessoal, Saúde e Eletrónica/Automação, construção e reparação de veículos a motor.

13.10. Necessidades de formação – empresas



No que respeita às necessidades de formação das empresas, importa referir, antes de qualquer análise que, os inquéritos foram aplicados às empresas acolhedoras de FCT, da seguinte forma: 31 questionários a empresas na área dos cuidados de beleza, 9 questionários a empresas na área da metalurgia e metalomecânica e 22 questionários a empresas na área da reparação de veículos a motor.

Pela análise do gráfico, podemos verificar que as áreas tidas como prioritárias, ou seja, mas mais votadas pelas empresas parceiras da EPRAMI, são respetivamente as áreas de Cuidados de Beleza, com uma percentagem de 16% dos inquiridos a reconhecer ter algum tipo de necessidade de formação nesta matéria e as áreas de Marketing e Publicidade e Construção e Reparação de veículos a motor, com 10% dos inquiridos a referirem estas matérias.

Ainda entre as áreas mais pretendidas para formação, podemos encontrar, a área de Segurança e Higiene no Trabalho (9%) de Gestão e Administração e Turismo e Lazer e Informática (8%).

14. Educação Inclusiva

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva acompanhou, neste ano letivo, um total de 28 alunos com medidas seletivas e universais, 17 no polo de Monção e 11 em Paredes de Coura.

As adaptações curriculares ao nível dos objetivos e conteúdos através da alteração na sua priorização ou sequenciação, a antecipação e reforço das aprendizagens e as adaptações ao processo de avaliação foram aplicadas a todos os 28 alunos. A medida de apoio psicopedagógico foi aplicada a 14 alunos.

Os elementos da equipa estiveram em todos os conselhos de turma de avaliação, acompanhando e monitorizando a aplicação das medidas. O acompanhamento destes alunos é feito em articulação estreita com os encarregados de educação.

O balanço é positivo: todos os alunos do 3º ano concluíram o curso.

Para que a educação inclusiva tenha sucesso, a escola e os professores/educadores, desempenham um papel importante. A necessidade do professor aprofundar um pouco mais os seus conhecimentos exige um esforço permanente para melhorar o seu profissionalismo. Boas práticas educativas ocorrem quando os professores operacionalizam formas de diferenciação do seu trabalho, gerindo o currículo para todos os alunos do grupo, com a convicção de que todos podem realizar progressos nos seus percursos educativos.

15. Considerações Finais

Numa breve conclusão, a EPRAMI destaca como áreas positivas as seguintes:

- Melhoria das suas práticas de gestão e maior rigor na recolha e análise de dados, promovendo uma cultura organizacional de melhoria continua evidenciando os seguintes indicadores:

- Taxa de conclusão – 79%
- Taxa de Cumprimento do Plano de Formação – 100%
- Taxa de Satisfação dos Colaboradores – 90%
- Taxa Satisfação dos Serviços/Escola – 91%

- Obtenção do Selo de Conformidade EQAVET, grau 3, com renovação no próximo ano letivo, o que permitiu o alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional (EFP), estabelecendo critérios de qualidade que sustentam as práticas pedagógicas da Eprami.
- Renovação da Certificação Microsoft Showcase School neste ano letivo, sendo das poucas escolas profissionais portuguesas a ser certificada pela Microsoft pelas suas práticas inovadoras de utilização de tecnologia na sala de aula. No ano letivo de 2021-2022 a EPRAMI voltou a obter a certificação com um total adicional de 33 MIE Experts.
- O reconhecimento, por parte de diferentes instituições locais e regionais e das entidades empresariais parceiras, da qualidade do serviço educativo e formativo prestado, com reflexos positivos na inserção dos alunos no mercado de trabalho;
- A atuação dos orientadores educativos/diretores de turma no acompanhamento da vida escolar e dos progressos dos alunos ao longo do ciclo de formação, reconhecido pelos pais e encarregados de educação;
- O planeamento estruturante, objetivo e articulado entre si, que espelha claramente uma visão estratégica centrada na sustentabilidade da Escola, assente na qualidade da formação técnica dos jovens e na satisfação das entidades de acolhimento;
- O estilo de liderança da Direção, onde se destaca a abertura, o diálogo que promove relações de proximidade e um bom ambiente de trabalho, favorecendo a mobilização da comunidade em torno do projeto educativo;
- A rede de parcerias estratégicas que viabilizam respostas contextualizadas às necessidades dos alunos e da Escola, tornando-a sustentável, valorizando-a e projetando-a, nomeadamente a nível regional e nacional.

Neste contexto, a EPRAMI deve privilegiar as seguintes boas práticas, enquanto segmentos estruturantes de melhoria:

- Continuar a diversificação das medidas de promoção do sucesso escolar e de atividades de recuperação para as situações dos alunos com dificuldades em atingir os objetivos modulares, de forma a aumentar a eficácia das mesmas, na melhoria das taxas de conclusão;
- Continuar a implementar estratégias de comunicação mais eficazes entre a Direção e os colaboradores.

Paredes de Coura, dezembro 2021

16. Plano de Melhorias

16.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxas de Conclusão	O1	O objetivo é aumentar a taxa de conclusão dos cursos.
AM2	Taxas de Desistência	O2	O objetivo é reduzir a taxa de desistência para valores inferiores à meta mínima prevista de 15%
AM3	Taxa de Empregabilidade dos alunos Diplomados, especificamente na área de formação	O3	O objetivo é aumentar a taxa de empregabilidade dos alunos diplomados, especificamente na área de formação.
AM4	Taxa de Prosseguimentos Estudos	O4	O objetivo é aumentar a taxa de prosseguimento de estudos, quer ao nível da formação pós-secundária, quer a nível do ensino superior.
AM5	Grau de cumprimento do PAA	O5	O objetivo é aperfeiçoar a forma como é realizado o planeamento atempado das atividades da escola.
AM6	Participação dos stakeholders internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	O6	O objetivo é aumentar a participação dos stakeholders internos na construção de uma visão mais partilhada dos objetivos/metas.
		O7	O objetivo é aumentar a participação das Empresas na construção de uma visão mais partilhada dos objetivos/metas.
		O8	O objetivo é aumentar a participação dos Encarregados de Educação na construção de uma visão mais partilhada dos objetivos/metas.

AM7	Refletir sobre os mecanismos e procedimentos inerentes ao processo de captação/seleção e orientação dos novos alunos.	O9	O objetivo é tornar mais eficaz o processo de captação e seleção de novos alunos.

16.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades, logo no início do triénio de formação, quer pelo OE, DC ou tutores designados internamente. Em casos mais problemáticos articular o acompanhamento interno com os encarregados de educação e organismos externos - Escola Segura, CPCJ e outros.	16-09-2022	30-06-2023
	A2	Trazer ex-alunos à escola que possam influenciar, positivamente, os alunos que estão a frequentar, com o seu testemunho, quer para a inserção no mercado de trabalho quer para o prosseguimento de estudos.	16-09-2022	30-12-2022
AM2	A3	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades, logo no início do triénio de formação, quer pelo OE, DC ou tutores designados internamente. Em casos mais problemáticos articular o acompanhamento interno com os encarregados de educação e organismos externos - Escola Segura, CPCJ e outros.	16-09-2022	30-06-2023
	A4	Orientação, pelo Serviço de Psicologia e outras estruturas internas da escola, no sentido de valorizar e reforçar a qualificação profissional para a inserção no mercado de trabalho, complementado pelo apoio diversificado aos alunos e encarregados de educação, carenciados, através de parcerias de inserção social.	16-09-2022	30-06-2023
	A5	Implementar um sistema Tutorial – *inter-pares* - alunos do 3º ano/1º ano - dinamização de atividades no âmbito da formação tecnológica.	16-09-2022	30-06-2023

AM3	A6	Realização de Workshops empresariais na escola e implementação do dia da Empresa – a Empresa vai à escola	06-01-2023	30-06-2023
	A7	Realização de Workshops transfronteiriços – programa Eures	17-04-2023	30-06-2023
	A8	Participação na feira de emprego - dinamizada pelo IPVC	06-01-2023	30-06-2023
AM4	A9	Criação de Teams - Apoio ao acesso ensino Superior por disciplina	06-11-2022	06-12-2022
	A10	Gestão dos planos curriculares possibilitando o término atempado do ano letivo, permitindo aos alunos finalistas tempo útil de estudo para o acesso ao ensino superior.	16-09-2022	30-05-2023
	A11	Realização de sessões de orientação/esclarecimento sobre as modalidades de acesso ao ensino superior para os OE's dos cursos profissionais - SPO	06-11-2022	06-02-2023
AM5	A12	Definição de Categorias/Modalidades PAA: Empregabilidade/Empreendedorismo; Saúde e Bem-estar; Ambiente e sustentabilidade; Projetos Europeus; A EPRAMI na comunidade – Correlacionando as atividades pedagógicas aos objetivos estratégicos da escola	06-01-2023	06-02-2023
AM6	A13	Diversificar e reforçar atividades que estimulem um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar do aluno.	16-10-2022	30-06-2023
	A14	Reforçar o convite aos encarregados de educação/comunidade para assistir às PAP's	06-01-2023	30-06-2023
AM7	A15	Atualização da informação no site da EPRAMI, especificamente, acrescentando informação sobre o acesso ao ensino superior de cada curso.	06-01-2023	06-02-2023
	A16	Elaboração de vídeos com ex-alunos, identificando o seu percurso profissional, reforçando a promoção da oferta formativa.	06-01-2023	06-03-2023

16.3. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

No final de cada trimestre, a Direção da Qualidade e a Direção Pedagógica, devem reunir para averiguar o cumprimento do Plano de Melhorias. No caso de se observarem desvios, a Direção Pedagógica deve reunir com os responsáveis, verificar o efetivo cumprimento das tarefas propostas e diagnosticar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas.
No final de cada período, são apurados os resultados das metas previstas. Far-se-á, nessa altura, uma análise dos resultados alcançados, procurando envolver-se, nessa discussão e na definição de sugestões de possíveis ações tendentes a cumprir as metas, os colaboradores responsáveis por cada área de atuação.